



Resultados

4T24

10.03.2025

Contato:

ri.csu.com.br

ri@csu.com.br

+55 (11) 2106-3700

Sumário

Destaques do período	03
Mensagem da Administração	05
Resultados consolidados	06
Investimentos (Capex)	12
Geração operacional de caixa	13
Estrutura de capital	14
Desempenho por unidade de negócio	15
CSU Pays (pagamentos digitais, <i>embedded finance</i> e fidelização e incentivo)	15
Desempenho operacional	15
Desempenho financeiro	18
CSU DX (<i>digital experience</i> e HAS)	22
Desempenho operacional	22
Desempenho financeiro	23
Mercado de capitais	26
Eventos subsequentes	28
Calendário de eventos	28
Anexos	29
Demonstração do resultado	29
Balanço patrimonial	30
Demonstração de fluxo de caixa	31
Reconciliação da contribuição bruta	32
Reconciliação do caixa livre	32



Teleconferência de resultados

A apresentação de resultados é feita pela Companhia através de videoconferência, com tradução simultânea para o inglês.

Data: Terça-feira, 11 de março de 2025

PORTUGUÊS E INGLÊS

Horário: 11:00 (BR) | 10:00 (NY)

Conferência de resultados:

[clique aqui](#)

SÃO PAULO, 10 DE MARÇO DE 2025

A CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) ("CSU" ou "Companhia"), líder no mercado brasileiro em soluções tecnológicas de última geração para pagamentos digitais, *embedded finance*, *digital experience* e fidelização e incentivo de clientes, anuncia os resultados do quarto trimestre e do ano de 2024. Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.



¹**CAGR:** Compound Annual Growth Rate (crescimento composto anualizado)

²**ROCE:** return on capital employed (retorno sobre o capital empregado); **ROE:** return on equity (retorno sobre o patrimônio líquido); **ROIC:** return on invested capital (retorno sobre o capital investido).

Destaques do período

Transformação realizada impulsiona crescimento operacional e abre espaço para novas agendas de inovação.

Indicadores operacionais:

- **Clientes B2B:** Mais um contrato assinado com novo cliente no 4T24, uma importante empresa do setor de telefonia móvel, elevando o total do ano para **6 novos clientes B2B** (2 para serviços de *embedded finance* e 4 de HAS e *back-office*).
- **Contratos Celebrados:** Mais 6 contratos assinados no 4T24 (1 cliente novo e 5 da base), elevando o total do ano para **14 novos contratos conquistados**. Apenas da solução HAS foram 4 novos contratos assinados no 4T24 (1 cliente novo e 3 da base), somando 7 no ano. Vale destacar que desses, apenas 3 já foram implantados e começam a contribuir para os resultados.
- **Unidades de contas e cartões:** Taxa de ativação em contínuo crescimento, alcança 61% (vs. 55% no 4T23), elevando a quantidade de unidades faturadas em **+10,2% vs. 4T23**, atingindo um total de 22,4 milhões de unidades (**36,7 milhões cadastrados**).
- **Quantidade e valor de transações gerenciadas:** Quantidade expande quase **+10% vs. 2023 chegando a 1,2 bilhão** de transações gerenciadas no ano, movimentando um volume financeiro de **R\$ 403,6 bilhões** em 2024 (+23,6% vs. 2023).

Receita líquida: A expansão contínua dos indicadores operacionais, a conquista de novos clientes e a conversão de novos contratos e serviços na base de clientes levam a **aceleração no crescimento da receita da Companhia**, que evoluiu **+7,1% vs. 2023, atingindo R\$ 567,6 milhões**. No 4T24, atinge **R\$ 145,8 milhões (+7,5% vs. 4T23)**.

CSU Pays: nosso core business e principal responsável pelo crescimento da Companhia nos últimos anos (CAGR¹ de +13% a.a. desde 2020), **apresenta novamente forte expansão no ano (+9,6% vs. 2023), totalizando R\$ 370,6 milhões**. No 4T24, a expansão foi de +9,7% em relação ao 4T23.

CSU DX: após profunda transformação digital e ampliação do portfólio - ao entrar em serviços de gestão de processos de negócios através da plataforma de hiperautomação de processos com uso massivo de IA - **a unidade retoma crescimento em 2024, atingindo R\$ 197,1 milhões, +2,6% vs. 2023** (+3,5% vs. 4T23, somando R\$ 51,2 milhões). A unidade pavimenta a trajetória de crescimento para o próximo ano, ao celebrar 10 novos contratos em 2024, sendo 07 da solução HAS, sua maioria ainda em fase de implantação.

Ganhos de eficiência: Expansão dos volumes com ganhos de escala, evolução da agenda de digitalização e disciplina na gestão de custos elevam os resultados.

- **Lucro Bruto:** Forte resultado operacional, consistente ano após ano (CAGR 20-24 de +15,2%), **atingindo em 2024 o valor recorde de R\$ 239,4 milhões (+14,6% vs. 2023), com margem de 42,2% (+2,8 p.p.)**. No 4T24, totalizou o valor recorde de R\$ 62,7 milhões com margem de 43,0% (+15,4% e +3,0 p.p. vs. 4T23).
- **EBITDA:** Indicador atingiu **R\$ 192,4 milhões em 2024 (+6,1% vs. 2023)** mesmo influenciado pelos maiores dispêndios temporários com projetos estratégicos para desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e geografias, além do reforço dos times comerciais. Se desconsiderarmos os efeitos dos novos projetos de inovação, das iniciativas estratégicas e dos gastos não recorrentes com reestruturações internas, o EBITDA corrente somaria R\$ 207,6 milhões em 2024 (+9,8% vs. 2023).
- **Lucro líquido:** No ano, o indicador manteve um crescimento consistente, alcançando a marca de **R\$ 91,2 milhões (+3,1% vs. 2023)**. A título de informação, se desconsiderarmos os investimentos nas novas iniciativas estratégicas, os gastos não recorrentes com reestruturações e com os novos projetos de inovação, o lucro líquido em 2024 ultrapassaria a marca de R\$ 100,0 milhões, ao totalizar R\$ 105,5 milhões com uma margem líquida de 18,6%.

Rentabilidade e estrutura de capital: Baixa alavancagem financeira combinada com lucratividade alta e crescente, permitem maiores investimentos, com atrativos retornos, mantendo atrativa remuneração aos acionistas.

- **Destacados indicadores de rentabilidade:** ROE, ROIC, ROCE² atingiram, respectivamente, os excelentes **níveis de 20%, 20% e 25%**.
- **Distribuição de lucro:** Já foram pagos R\$ 27,5 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) referentes aos resultados de 2024 (R\$ 0,6 milhão maior do que 2023). Adicionalmente, será submetido à Assembleia Geral Ordinária (AGO) outros R\$ 18,1 milhões como dividendos complementares que, se aprovados, resultarão em um **payout de 50%** frente o lucro de 2024.



Iniciativas Estratégicas e Projetos de Inovação

A visão da CSU é avançar, cada vez mais, nas duas agendas estratégicas apontadas abaixo e, por isso, tem aumentado de forma estruturada seus investimentos, que são fundamentais para catalisar o crescimento da empresa, o que já está acontecendo de forma gradual e deve se potencializar ao longo dos próximos períodos, conforme essas iniciativas ganhem maturidade.

Aplicação de Inteligência Artificial:

A aplicação da IA está no centro da nossa agenda de inovação, tornando os nossos serviços mais rápidos, seguros, eficientes e personalizados. Com a capacidade de analisar grandes volumes de dados, a IA nos permite entender melhor cada usuário e, assim, elevar a experiência com serviços financeiros a um novo patamar. Em substituição a interações massificadas, passamos a oferecer soluções e serviços com base no comportamento individual de cada cliente, **aumentando conversão, engajamento e fidelização, o que se traduz em maiores volumes transacionados**. Além disso, internamente, a automação de processos de negócios impulsionada por IA **minimiza a fricção, reduz erros e torna as operações mais ágeis**, o que resulta em **menores custos e maior eficiência e escalabilidade**. Esses avanços criam um ciclo virtuoso, no qual a qualificação do cliente, a personalização da experiência e a otimização operacional se fortalecem mutuamente, impulsionando a continuidade do nosso crescimento sustentável e geração de valor.

Expansão internacional:

Como parte da construção das bases para o próximo ciclo de crescimento da Companhia, seguimos atuando, de forma muito disciplinada, na estruturação da nossa operação internacional, que começa pelo mercado americano. Esse movimento abre novas e relevantes oportunidades em uma nova geografia em um futuro breve, além de fortalecer negócios com clientes locais, à medida que passemos a disponibilizar serviços financeiros internacionais diferenciados, enriquecendo a experiência de uso de serviços financeiros com produtos globais.

Mensagem da Administração

Os avanços conquistados em 2024 são resultado direto de um ciclo de transformação estruturado ao longo dos últimos cinco anos, com foco em inovação, eficiência e ampliação da oferta de produtos. Esse processo fortaleceu e expandiu a relação com nossos clientes, atraiu mais empresas a contratarem nossos serviços e destacou ainda mais nossa posição de liderança no setor. Conforme destacado abaixo, o desempenho operacional e financeiro do ano reflete essa trajetória:

- Foram 14 novos contratos conquistados (sendo 6 para novos clientes) para utilização de serviços de pagamentos digitais, *embedded finance* e/ou HAS, atendendo os mais variados setores da economia (seguros, varejo, consumo, financeiro, telecom e *ID Tech*);
- Ultrapassamos 36,7 milhões de contas e cartões dos quais 22,4 milhões estão aptos para faturamento (+10,2% vs. 2023) elevando a taxa de ativação geral da Companhia para 61% (muito superior à média de mercado);
- Nossa Receita expandiu +7,1% e somou R\$ 567,6 milhões;
- Nosso Lucro Bruto cresce de forma ainda mais acelerada e totalizou o valor de R\$ 239,4 milhões, R\$ 30,5 milhões ou +14,6% superior a 2023.

Se valendo dessa destacada performance financeira, a empresa colocou em seu rol de prioridades importantes investimentos, seja para o fortalecimento de suas estruturas internas com a contratação de profissionais especializados em desenvolvimento de produtos, engenharia de dados e/ou inteligência artificial, seja na formação de um time para atender o mercado americano, ou ainda no estabelecimento de novas parcerias estratégicas com fornecedores no campo regulatório, *compliance* e tecnologia, como também no investimento no desenvolvimento de novas tecnologias (ativo intangível).

Mesmo com esse maior patamar de dispêndio, a empresa apresentou expressivos indicadores de lucratividade e rentabilidade:

- EBITDA cresceu 6,1% e somou R\$ 192,4 milhões em relação a 2023;
- Lucro Líquido somou R\$ 91,2 milhões (+ 3,1% vs. 2023);
- ROE, ROIC e ROCE atingiram, respectivamente, 20%, 20% e 25%;
- A título de informação, se desconsiderarmos os maiores dispêndios ligados às novas iniciativas estratégicas e os novos projetos de inovação, esses indicadores teriam somado R\$ 207,6 milhões (+9,8%) em EBITDA e R\$ 105,5 milhões (+10,3%) em Lucro Líquido no ano.

Estamos confiantes que essas novas iniciativas representam oportunidades promissoras de criação de valor ao habilitarem novas e relevantes competências em temas cada vez mais essenciais em nossa indústria, como principalidade, benefícios, personalização e transações sem fronteiras.

Nosso compromisso é realizar essa expansão do volume de investimentos em novas tecnologias e novas regiões de maneira gradual e sustentável, preservando os resultados que alcançamos até o momento. Essa estratégia permitirá que o crescimento alcançado nos negócios correntes seja usado para financiar as novas iniciativas, até que essas novas frentes gerem resultados financeiros suficientes para seu autofinanciamento.

Antes de encerrar, a Administração reafirma que permanece firme em sua estratégia, buscando equilibrar crescimento e solidez financeira em todas as frentes. Vale comentar que já foram pagos o total de R\$ 27,5 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) referentes aos resultados do ano de 2024. Adicionalmente, será objeto de apreciação e aprovação em Reunião do Conselho de Administração, para posterior submissão em Assembleia Geral, os valores de dividendos complementares sobre os resultados deste mesmo exercício.

Agradecemos a todos pela confiança depositada na atual Administração.

Marcos Ribeiro Leite
Fundador & CEO



Resultados consolidados

Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ	2024	2023	% Var.
Receita líquida	145.792	135.679	7,5%	140.819	3,5%	567.639	530.233	7,1%
Custo Total (ex-deprec./amort.)	(68.979)	(66.828)	3,2%	(67.496)	2,2%	(272.813)	(263.121)	3,7%
Contribuição bruta	76.813	68.851	11,6%	73.323	4,8%	294.826	267.112	10,4%
Contribuição (%)	52,7%	50,7%	2,0 p.p.	52,1%	0,6 p.p.	51,9%	50,4%	1,5 p.p.
(-) Depreciação/Amortização	(14.162)	(14.556)	-2,7%	(14.024)	1,0%	(55.437)	(58.189)	-4,7%
Lucro bruto	62.651	54.295	15,4%	59.299	5,7%	239.389	208.923	14,6%
Margem bruta	43,0%	40,0%	3,0 p.p.	42,1%	0,9 p.p.	42,2%	39,4%	2,8 p.p.
EBITDA	47.331	48.242	-1,9%	48.263	-1,9%	192.365	181.383	6,1%
Margem EBITDA	32,5%	35,6%	-3,1 p.p.	34,3%	-1,8 p.p.	33,9%	34,2%	-0,3 p.p.
Lucro líquido	22.340	24.041	-7,1%	22.150	0,9%	91.177	88.423	3,1%
Margem líquida	15,3%	17,7%	-2,4 p.p.	15,7%	-0,4 p.p.	16,1%	16,7%	-0,6 p.p.

Receita líquida:
R\$ 567,6 MM +7,1%
2024 yoy

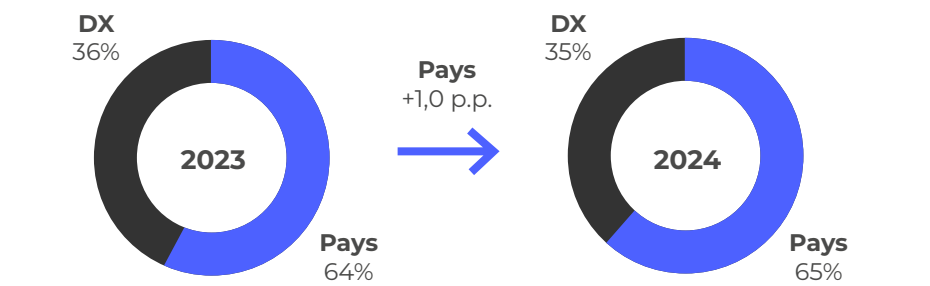
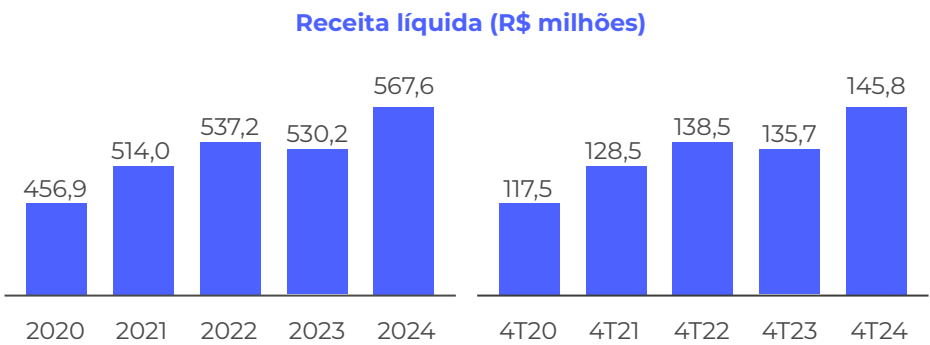
Lucro bruto:
R\$ 239,4 MM +14,6%
Mg. 42,2% +2,8p.p.
2024 yoy

EBITDA:
R\$ 192,4 MM +6,1%
Mg. 33,9% -0,3p.p.
2024 yoy

Lucro líquido:
R\$ 91,2 MM +3,1%
Mg. 16,1% -0,6p.p.
2024 yoy

Receita líquida: A receita líquida da CSU cresce de forma contínua nos últimos anos e **encerrou 2024 totalizando R\$ 567,6 milhões, número +7,1% superior ao ano de 2023**. Analisando exclusivamente o 4T24, a receita líquida alcançou R\$ 145,8 milhões, o maior valor da série histórica para um trimestre, +7,5% acima do valor registrado no 4T23.

A consistência de crescimento apresentado pela empresa, ano após ano, decorre diretamente de seu modelo de atuação que é chamado de *full service*. Nesse modelo, a CSU se propõe a atuar em todo o ciclo de vida de uma operação financeira, desde o *onboarding*, validação, análise, curadoria, prevenção a fraude, autorização, suporte, atendimento, cobrança, controle contábil e regulatório, entre várias outras etapas, garantindo a melhor experiência digital para o usuário de nossos clientes, do início ao fim.



Para a CSU, esse modelo permite acessar novos mercados, maior previsibilidade da receita e ampliar sua rentabilidade, mesmo em ciclos econômicos e/ou de negócios distintos. Em outras palavras, essa forma de atuação permite que:

- (i) a CSU **atraia novos clientes (B2B)**;
- (ii) esses clientes ofereçam a cada dia **novas soluções aos seus consumidores**, fomentando novas oportunidades de receita para eles e para a CSU sobre uma mesma base de usuários da plataforma;
- (iii) a partir desse maior número de produtos e pontos de contato, utilizemos as informações do perfil de cada usuário e os dados gerados a cada transação para estimular novos usos a partir da aplicação de ferramentas avançadas de inteligência artificial de forma hiperpersonalizada, **aumentando as taxas de conversão, satisfação e fidelização**. A CSU mantém para seus clientes, por exemplo, uma taxa de ativação de 61%, muito acima da média de mercado;
- (iv) **sejam aplicadas tecnologias em processos para que os mesmos sejam gerenciados de forma eficiente**. Em uma indústria onde manter a principalidade é o nome do jogo, para sustentar os investimentos necessários na conquista de cada cliente é necessário manter um *back-office* muito eficiente.

Para atender esse modelo, a empresa hoje se divide em duas verticais, a CSU Pays e a CSU DX. Detalharemos nas próximas seções o desempenho de cada uma delas, considerando que estão passando por dinâmicas bastante diferentes no momento, mas de forma resumida:

- A **CSU Pays** (nosso *core business*) cresce de forma recorrente e em ritmo acelerado em bases anuais (CAGR de +13% a.a. desde 2020), aproveitando (i) o crescimento natural do mercado de pagamentos e de nossa base de usuários administrada, (ii) o lançamento das nossas novas soluções em *payments* e *embedded finance* e (iii) a atuação estratégica da CSU no fomento dos mecanismos de fidelização & incentivo como forma de ativação, rentabilização e retenção de clientes. No 4T24, a receita da unidade cresceu **+9,7% em relação ao 4T23 e alcançou R\$ 94,6 milhões**, recorde histórico. Ao longo de 2024 a Companhia conquistou **2 novos clientes** em *embedded finance* que, somados, passam a contribuir gradativamente para os resultados desta unidade, além de ter celebrado aditivos contratuais com clientes atuais para a oferta de novos serviços (*upsell*).
- A **CSU DX** passa por uma profunda **transformação operacional**, migrando de um modelo tradicional e analógico de *customer experience*, para um modelo de alta densidade e complexidade tecnológica (hoje, 71% das interações são digitais) com foco na área de **gestão de processos de negócios via hiperautomação e inteligência artificial**. Esse movimento de transição, em um primeiro momento, ocasionou maior pressão de receita, mas em troca gerou maior lucratividade, evidenciado na elevação da margem bruta dessa vertical para 20,7% no 4T24 (+9,3 p.p. vs. 1T19, ano de início desse processo). Vale ressaltar que nos últimos trimestres as receitas dessa unidade começaram a expandir em ritmo pouco mais acelerado, ao capturar, em parte, o início das novas operações de HAS. Foram assinados 7 novos contratos dessa modalidade em 2024, sendo 4 para novos clientes (1 celebrado no 4T24 com uma empresa de telecom) e os outros 3 com clientes da base, reforçando as promissoras oportunidades de expansão dessa unidade, seja na prospecção de novos clientes, seja na rentabilização dos clientes atuais (*cross* e *upsell*).

Custos

Custos (excluindo depreciação e amortização): Essa linha apresentou crescimento de **R\$ 9,7 milhões** (+3,7% vs. 2023), menos que proporcional ao crescimento da receita, totalizando R\$ 272,8 milhões ante R\$ 263,1 milhões no ano anterior. No trimestre, apresentou aumento de **R\$ 2,2 milhões** (+3,2% vs. 4T23) ao totalizar R\$ 69,0 milhões ante R\$ 66,8 milhões no 4T23. As duas variações se dão para suportar os maiores volumes operacionais correntes e suportar os novos contratos, levando a maiores gastos com pessoal, serviços contratados e aluguel de *softwares* (ex. *cloud*). Não podemos deixar de mencionar que, em contrapartida, ocorreram reduções advindas dos **ganhos efetivos de eficiência** e do maior consumo de serviços digitais por parte de nossos clientes, com consequente redução dos custos de itens analógicos, como materiais operacionais (emissão de cartões em via física, por exemplo).

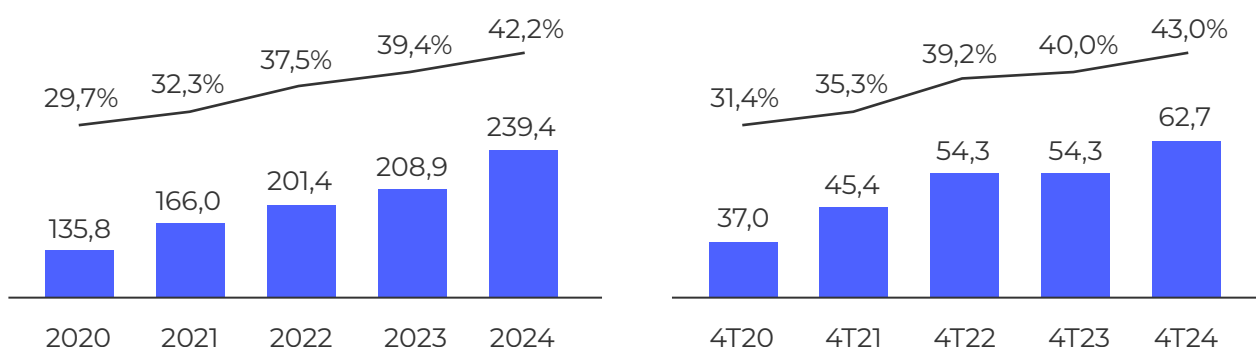
Contribuição bruta³: Com isso, a contribuição bruta em 2024 totalizou **recorde de R\$ 294,8 milhões com margem de 51,9%** ante R\$ 267,1 milhões com margem de 50,4% no ano anterior, aumento de R\$ 27,7 milhões **(+10,4% e +1,5 p.p. vs. 2023, respectivamente)**. No 4T24 alcançou também **recorde ao totalizar R\$ 76,8 milhões**, representando uma margem (como função da representatividade da receita) de 52,7% ante R\$ 68,9 milhões e margem de 50,7% no 4T23, um aumento de R\$ 7,9 milhões **(+11,6% e +2,0 p.p. vs. 4T23, respectivamente)**.

Lucro bruto

Incluindo a depreciação e amortização pertinentes exclusivamente à linha de Custos apresentada anteriormente, os **Custos Totais em 2024 foram de R\$ 328,3 milhões** ante R\$ 321,3 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 7,0 milhões (+2,2% vs. 2023, respectivamente). No trimestre, totalizou R\$ 83,1 milhões ante R\$ 81,4 milhões no 4T23, aumento de R\$ 1,7 milhão (+2,2% vs. 4T23).

Com isso, em 2024 o lucro bruto atingiu o patamar **recorde de R\$ 239,4 milhões com margem de 42,2%** ante R\$ 208,9 milhões com margem de 39,4% no ano anterior, aumento de R\$ 30,5 milhões **(+14,6% e +2,8 p.p. vs. 2023, respectivamente)**, o que demonstra um crescimento de forma consistente e relevante. No 4T24, alcançou **o recorde de R\$ 62,7 milhões com margem de 43,0%** ante R\$ 54,3 milhões com margem de 40,0% no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 8,4 milhões (+15,4% e +3,0 p.p. vs. 4T23, respectivamente).

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



³ **Contribuição bruta:** Métrica não contábil que considera a resultante de receita líquida deduzida dos custos excluindo depreciação e amortização inerentes aos mesmos. Conferir reconciliação no anexo 5.

Despesas comerciais, gerais e administrativas (“SG&A”)

Despesas SG&A consolidado (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ	2024	2023	% Var.
Gerais e administrativas	(29.063)	(22.283)	30,4%	(25.933)	12,1%	(100.321)	(81.174)	23,6%
Depreciação/amortização	(1.762)	(1.894)	-7,0%	(1.836)	-4,0%	(6.271)	(5.713)	9,8%
Comerciais	(1.968)	(1.619)	21,6%	(1.763)	11,6%	(7.541)	(8.637)	-12,7%
Total despesas SG&A	(32.793)	(25.796)	27,1%	(29.532)	11,0%	(114.133)	(95.524)	19,5%
% da receita líquida	22,5%	19,0%	3,5 p.p.	21,0%	1,5 p.p.	20,1%	18,0%	2,1 p.p.

No ano, o SG&A da Companhia – neste caso já incluindo depreciação e amortização correspondentes (“D&A”) – totalizou R\$ 114,1 milhões ante R\$ 95,5 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 18,6 milhões (+19,5% vs. 2023). No 4T24, somou R\$ 32,8 milhões ante R\$ 25,8 milhões no mesmo período de 2023, aumento de R\$ 7,0 milhões (+27,1% vs. 4T23). Gostaríamos de chamar atenção de que os maiores valores dispendidos se referem em sua maioria a investimentos em novas iniciativas da empresa como: (i) ampliação do portfólio de produtos, o que demanda times especializados⁴, (ii) iniciativas de aplicação de inteligência artificial tanto na CSU Pays como na CSU DX, cujo objetivo é fomentar o crescimento do volume de transações e o ganho de produtividade nas operações de nossos clientes, demandando a contratação de novos times e fornecedores, (iii) pela estruturação da nossa operação internacional, começando pelos EUA, que abre novas e relevantes oportunidades e frentes de negócios em um futuro breve. Esses aumentos são fundamentais para catalisar o crescimento da empresa, o que já está acontecendo de forma gradual e deve se potencializar ao longo dos próximos períodos, conforme essas iniciativas ganhem maturidade. No momento, essas contratações trazem uma ineficiência temporária, que será diluída gradativamente.

Por fim, ao longo de 2024, tivemos uma série de gastos não recorrentes de reestruturação ligados à captura dos projetos de eficiência, mas também pelo processo de substituição de profissionais visando contratar os novos perfis mencionados. Os gastos de reestruturação em 2024 somaram R\$ 3,3 milhões. Se desconsiderarmos os investimentos exclusivos das novas iniciativas estratégicas, dos gastos não recorrentes de reestruturações e dos novos projetos de inovação, as despesas da CSU no 4T24 totalizariam R\$ 24,6 milhões (-21,3% vs. o total). Da mesma forma, em 2024 as despesas totalizariam R\$ 92,0 milhões (-15,4% vs. o total).

Outras receitas (despesas) operacionais: Em 2024, alcançou um resultado positivo de R\$ 5,4 milhões ante R\$ 4,1 milhões em 2023, variação positiva em R\$ 1,3 milhão. No 4T24 registrou R\$ 1,5 milhão positivo ante R\$ 3,3 milhões positivo no 4T23, variação negativa de R\$ 1,8 milhão como efeito, principalmente, da reversão de provisões para devedores duvidosos com impacto pontual no 4T23 e que não se repetiu no 4T24.

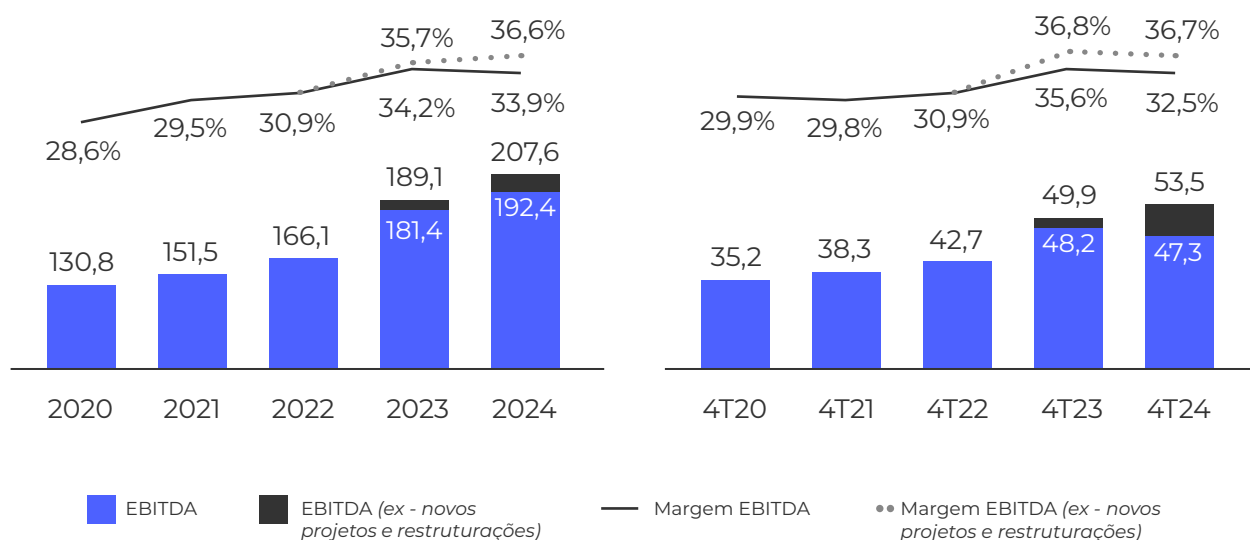
⁴**Times especializados:** novo time comercial, reforço na área de produtos e implantação, tecnologia, especialistas de *compliance* e riscos, engenheiros de dados, entre outros.

EBITDA⁵ e margem EBITDA

Reconciliação EBITDA consolidado (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ	2024	2023	% Var.
Lucro líquido	22.341	24.041	-7,1%	22.150	0,9%	91.176	88.423	3,1%
(+) Imposto de renda e CSLL	9.120	7.241	25,9%	9.664	-5,6%	37.496	28.358	32,2%
(+) Resultado financeiro líquido	(54)	510	-110,6%	589	-109,2%	1.984	700	183,4%
(+) Depr. e amort.	15.924	16.450	-3,2%	15.860	0,4%	61.708	63.902	-3,4%
EBITDA	47.331	48.242	-1,9%	48.263	-1,9%	192.365	181.383	6,1%
Margem EBITDA	32,5%	35,6%	-3,1 p.p.	34,3%	-1,8 p.p.	33,9%	34,2%	-0,3 p.p.

Em contínua expansão, em 2024 o indicador alcançou o valor recorde de **R\$ 192,4 milhões** ante R\$ 181,4 milhões no mesmo período de 2023 (**aumento de R\$ 11,0 milhões ou +6,1%**). A margem do ano foi de 33,9% (-0,3 p.p. vs. 2023). Já no 4T24, o indicador alcançou o valor de R\$ 47,3 milhões com margem de 32,5% ante R\$ 48,2 milhões e margem de 35,6% no mesmo período de 2023, leve redução de R\$ 0,9 milhão (-1,9% e -3,1 p.p. vs. 4T23, respectivamente).

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



A evolução desses indicadores decorre, majoritariamente, de nosso **plano de transformação digital** tanto de produtos como de processos que foi executado ao longo dos últimos anos e que visa ampliar a **eficiência operacional** de nossas verticais com ganhos expressivos de rentabilidade. Essa rentabilidade adicional proveniente dos **negócios correntes** no Brasil estão, em parte, sendo direcionados para viabilizar as agendas de inovação da Companhia, com foco na intensificação do uso de IA para ambos os segmentos (CSU Pays e CSU DX) e na estruturação das operações *cross-border*.

A título de informação, se desconsiderarmos os resultados exclusivos dos investimentos em novas iniciativas estratégicas, dos gastos não recorrentes com reestruturações e dos novos projetos de inovação, em 2024 o EBITDA totalizaria o expressivo valor de **R\$ 207,6 milhões**, com uma margem de **36,6% (+9,8% e +0,9p.p. vs. 2023)**. Já no 4T24, o EBITDA totalizaria o valor de **R\$ 53,5 milhões**, com uma margem de **36,7% (+7,0% e -0,2p.p. vs. 4T23)**.

⁵ EBITDA: Elaborada de acordo com a Resolução CVM 156/22, é uma medição não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.



Resultado financeiro

No ano de 2024, totalizou um resultado financeiro líquido negativo em R\$ 2,0 milhões ante R\$ 0,7 milhão negativo apresentado no ano anterior, uma piora de R\$ 1,3 milhão. Essa variação se deve em parte pelas variações monetárias ativas referentes a reversão de processos judiciais ocorridos no período de 2023 e que não se repetiram em 2024, bem como pelas menores receitas das aplicações financeiras, em especial, do caixa de curto prazo em 2024. Já no 4T24, apresentou um resultado financeiro líquido positivo em R\$ 0,1 milhão ante R\$ 0,5 milhão negativo no 4T23, uma evolução positiva de R\$ 0,6 milhão.

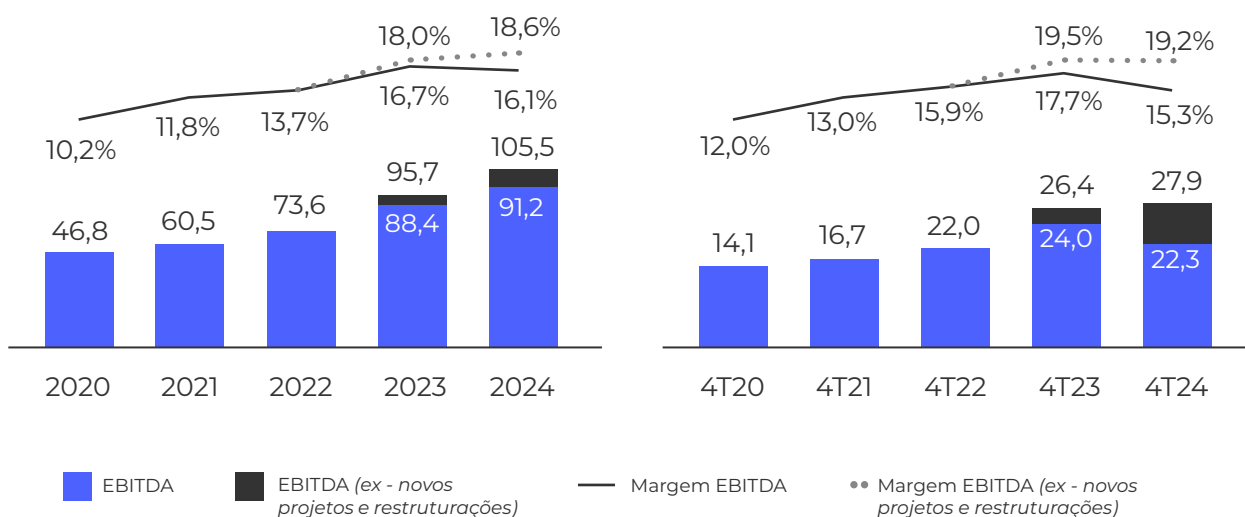
Lucro líquido

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido ("IR/CSLL"): No ano, o volume de IR/CSLL totalizou R\$ 37,5 milhões ante R\$ 28,4 milhões em 2023, aumento de R\$ 9,1 milhões (+32,2% vs. 2023). No 4T24, o valor registrado foi de R\$ 9,1 milhões, um aumento de R\$ 1,9 milhão em relação ao valor apresentado no 4T23 que foi de R\$ 7,2 milhões (+25,9% vs. 4T23).

As variações de valor deste grupo, não proporcionais ao crescimento observado do LAIR, referem-se ao fato de que em 2023 tivemos uma redução pontual de nossa alíquota efetiva, decorrente de uma revisão histórica de créditos diferidos, bem como ao maior reconhecimento de créditos fiscais provenientes da Lei do Bem, impactando positivamente aquele período (efeitos que não se repetem em 2024). Ainda, o resultado da subsidiária da Companhia nos Estados Unidos, ainda negativo devido à sua fase pré-operacional, é reconhecido via Equivalência Patrimonial, reduzindo o LAIR, o que gera um efeito artificial de aumento da alíquota efetiva.

Lucro líquido e margem líquida: Em 2024, o lucro líquido da Companhia manteve um crescimento consistente, alcançando a marca de **R\$ 91,2 milhões** com uma margem líquida de 16,1% ante R\$ 88,4 milhões e margem de 16,7% no ano anterior, aumento de R\$ 2,8 milhões (+3,1% e -0,6p.p. vs. 2023). Já no trimestre, registrou o valor de R\$ 22,3 milhões ante R\$ 24,0 milhões no 4T23, uma leve redução de R\$ 1,7 milhão (-7,1% vs. 4T23). Já a margem líquida no trimestre foi de 15,3% ante 17,7% no 4T23.

Lucro líquido (R\$ milhões) e margem (%)



Vale lembrar que a Companhia possui à frente um horizonte positivo de expansão, considerando a aceleração dos investimentos em inovação, com foco em inteligência artificial e nas operações *cross-border*. Ao desconsiderarmos os resultados exclusivos dos investimentos em novas iniciativas estratégicas, de gastos não recorrentes com reestruturações internas e dos novos projetos de inovação, o lucro líquido em 2024 ultrapassaria a marca de R\$ 100,0 milhões, ao totalizar **R\$ 105,5 milhões** com uma margem líquida de 18,6% (+10,3% e +0,5p.p. vs. 2023) e no 4T24 totalizaria **R\$ 27,9 milhões** com uma margem líquida de 19,2% (+5,8% e -0,3p.p. vs. 4T23).



Investimentos (CAPEX⁶)

Capex total: Em 2024, os investimentos totalizaram R\$ 76,0 milhões ante R\$ 61,8 milhões em 2023, aumento de R\$ 14,2 milhões (+23,0% vs. 2023). No trimestre, os investimentos somam R\$ 21,7 milhões contra R\$ 16,3 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 5,4 milhões (+33,3% vs. 4T23). O volume de investimentos em ativos tangíveis e intangíveis apresentado nos últimos anos advém da evolução dos projetos estruturantes e inovadores que incluem as novas modalidades e funcionalidades de pagamentos digitais, as soluções de *embedded finance*, os maiores valores dedicados para elevar a robustez de nossa infraestrutura de dados e segurança, o novo produto de hiperautomação de esteiras de processos da CSU DX (HAS), o uso massivo de IA para a frente de pagamentos (CSU Pays) e à nossa expansão internacional.

- **CSU Pays (89% do total no 4T24):** No ano, o Capex totalizou R\$ 68,9 milhões ante R\$ 53,7 milhões em 2023, aumento de R\$ 15,2 milhões (+28,3% vs. 2023). No trimestre, totalizou **R\$ 19,4 milhões** contra R\$ 14,7 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 4,7 milhões (+31,6% vs. 4T23). Essas variações são motivadas por maiores investimentos em evoluções de nossas soluções de gestão de fluxos de transações financeiras, assim como, customizações especiais em nossa plataforma da CSU Switcher, para suportar demandas de clientes. Adiciona-se aqui os maiores investimentos para estruturação das operações *cross-border* e nas aplicações de inteligência artificial para pagamentos, integrando os múltiplos pontos de contato com os usuários finais e as múltiplas fontes de dados para alavancar nossa performance em transações.
- **CSU DX (6% do total no 4T24):** No ano, totalizou R\$ 3,4 milhões ante R\$ 3,2 milhões em 2023, um aumento de R\$ 0,2 milhão (+6,5% vs. 2023), basicamente para atender as evoluções do HAS. No trimestre, totalizou **R\$ 1,2 milhão** contra R\$ 0,7 milhão no 4T23, um aumento de R\$ 0,5 milhão (+77,5% vs. 4T23).
- **Corporativo (5% do total no 4T24):** No ano, totalizou R\$ 3,6 milhões ante R\$ 4,8 milhões registrados em 2023, uma redução de R\$ 1,2 milhão. No trimestre, somou **R\$ 1,1 milhão** contra R\$ 0,8 milhão no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 0,3 milhão.

Investimentos (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ	2024	2023
CSU Pays	19.382	14.726	31,6%	18.829	2,9%	68.939	53.729
CSU DX	1.248	703	77,5%	1.014	23,1%	3.426	3.216
Corporativo	1.065	846	25,9%	1.212	-12,1%	3.648	4.848
Capex total	21.695	16.275	33,3%	21.055	3,0%	76.013	61.793
% da receita líquida	14,9%	12,0%	2,9 p.p.	15,0%	-0,1 p.p.	13,4%	11,7%

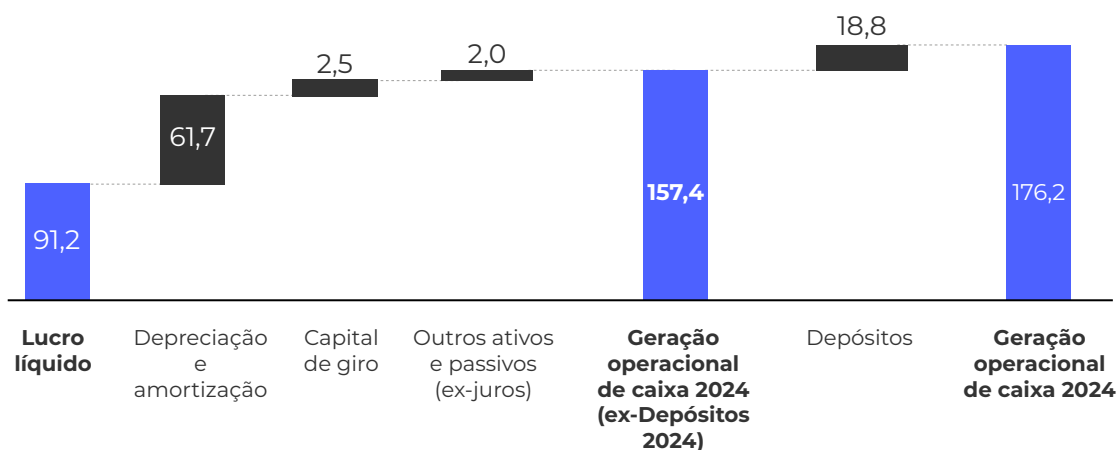
⁶CAPEX: Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de *software* como de *hardware*, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings* e investimentos em participação societárias.

Geração operacional de caixa

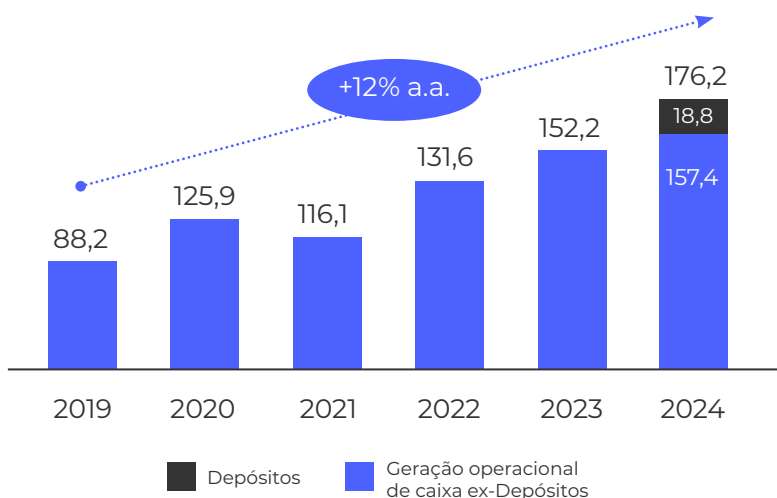
O caixa gerado pelas atividades operacionais somou, no ano, **R\$ 157,4 milhões** vs. R\$ 152,2 milhões em 2023, um aumento de R\$ 5,2 milhões (+3,4% vs. 2023). Esse crescimento é principalmente explicado pelo maior lucro líquido no período e pela variação positiva no capital de giro, efeito basicamente derivado da linha de Fornecedores. Além disso, adicionando R\$ 18,8 milhões do saldo da conta de “Depósitos”⁷, que se referem aos saldos das contas digitais pré-pagas dos clientes das soluções de *embedded finance*, o caixa operacional total gerado no período somou o montante de **R\$ 176,2 milhões** no ano. No 4T24, a geração de caixa alcançou **R\$ 35,6 milhões**, superior em R\$ 1,0 milhão (+2,9%) ao caixa gerado no 4T23, sendo explicado por uma variação positiva em “Outros ativos e passivos”, como efeito do menor dispêndio de caixa com o pagamento de juros e IR/CSLL no 4T24 em relação ao 4T23. Por fim, somando o saldo de Depósitos, como citado anteriormente, a geração de caixa operacional no 4T24 foi de R\$54,4 milhões.

Vale observar que desde 2019 a geração operacional de caixa (ex-Depósitos) **cresceu 1,8x (CAGR superior a 12% a.a.)**, refletindo os contínuos avanços operacionais e, consequentemente, o maior lucro auferido. A Companhia possui um longo e consistente histórico de entrega de resultados e de geração de caixa, mantendo um alto índice de conversão do EBITDA, que em 2024 foi de **82%** (ex-Depósitos).

Reconciliação da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



Histórico de crescimento da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



⁷ **Depósitos:** Os depósitos em conta de pagamento referem-se às obrigações junto a clientes das soluções de *embedded finance* por saldos de contas digitais pré-pagas. Esses depósitos possuem como lastro os “Depósitos de Clientes - Banking (Conta Digital)” que compõem o caixa da Companhia, conforme apresentado na Nota Explicativa N. 4 das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Estrutura de capital⁸

A Companhia entende que possui uma **estrutura de capital adequada** ao seu momento de negócios e de mercado, permitindo avançar com os investimentos de forma relevante, remunerar seus acionistas e ter espaço para uma maior alavancagem financeira, caso julgue necessário, para capturar oportunidades atrativas de adição de ativo.

Dívida bruta: Ao final de 2024, **analisando exclusivamente a dívida onerosa (empréstimos e financiamentos)**, encerramos o ano com um saldo bruto de apenas R\$ 1,7 milhão ante R\$ 6,6 milhões ao final de 2023, uma **redução de R\$ 4,9 milhões (-74,7%)**, decorrente das **liquidações e amortizações** do período. O endividamento bruto total encerrou o ano de 2024 em R\$ 70,5 milhões contra R\$ 68,7 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 1,8 milhão **(+2,6%)**, por conta de passivos de arrendamento (IFRS 16).

Caixa livre⁹: Ao final de 2024, o saldo de disponibilidades (ex-“Depósitos”) totalizou R\$ 77,4 milhões contra R\$ 75,3 milhões no ano anterior, uma evolução positiva de R\$ 2,1 milhões (+2,8% vs. 2023), que se deu mesmo diante (i) dos maiores dispêndios de caixa com a evolução de nossas plataformas, com a aplicação de inteligência artificial a ambas as verticais e com nossa expansão internacional realizados nos últimos 12 meses e (ii) da amortização de empréstimos e financiamentos.

Dívida líquida: Analisando a dívida líquida com base **exclusivamente nos passivos de dívida onerosa**, encerramos o ano com **uma posição líquida de caixa de R\$ 75,7 milhões, um aumento de R\$ 7,0 milhões** ante os R\$ 68,7 milhões também de posição líquida ao final de 2023. Considerando a totalidade do endividamento, ao final do ano de 2024, a Companhia registrou um caixa líquido de R\$ 6,9 milhões ante um caixa líquido de R\$ 6,5 milhões no ano anterior, uma evolução de R\$ 0,3 milhão em sua posição líquida de caixa.

Dívida líquida/EBITDA 12M: A relação dívida onerosa líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses (“12M”) foi de (0,39x) ante uma relação de dívida onerosa líquida de (0,38x) em 2023, duplamente influenciada (i) pelos avanços operacionais que levaram ao aumento do EBITDA (denominador) e (ii) pela diminuição de dívida líquida supracitada. Considerando o endividamento total, a relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses (“12M”) foi de (0,04x), em linha com o observado ao final de 2023.

Endividamento consolidado (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ
Empréstimos e financiamentos	1.677	6.618	-74,7%	2.913	-42,4%
Curto prazo	1.677	4.929	-66,0%	2.913	-42,4%
Longo prazo	-	1.689	n.a.	-	-
(-) Caixa Livre	77.399	75.290	2,8%	80.909	-4,3%
Dívida onerosa líquida (caixa líquido)	(75.722)	(68.672)	10,3%	(77.996)	-2,9%
EBITDA 12M	192.368	181.383	6,1%	193.280	-0,5%
Dívida onerosa líq./EBITDA 12M (x)	(0,39)	(0,38)	(0,02)	(0,40)	0,01
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	68.864	62.133	10,8%	76.038	-9,4%
Dívida bruta	70.541	68.751	2,6%	78.951	-10,7%
(-) Caixa Livre	77.399	75.290	2,8%	80.909	-4,3%
Dívida líquida	(6.858)	(6.539)	4,9%	(1.958)	-
EBITDA 12M	192.368	181.383	6,1%	193.280	-0,5%
Dívida líquida/EBITDA 12M (x)	(0,04)	(0,04)	0,00	(0,01)	(0,03)

⁸ **Estrutura de capital:** Dados pós-IFRS 16. Além disso, ao final do trimestre a Companhia não possuía dívidas em moeda estrangeira e não se utilizou de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

⁹ **Caixa livre:** Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa subtraído do passivo de Depósitos, conforme conciliação apresentada nos Anexos deste documento.



Desempenho por unidade de negócio

A CSU Digital é considerada **pioneira** e uma das mais **inovadoras** empresas provedoras de infraestrutura tecnológica (*infra tech*) para serviços financeiros do mercado. A empresa desenvolveu e executou ao longo dos anos um modelo que se baseia no conceito *full service*. Nesse modelo, a CSU Digital oferece globalmente uma robusta infraestrutura tecnológica para serviços financeiros (CSU Pays), ao mesmo tempo em que disponibiliza toda sustentação operacional (CSU DX) desses produtos no dia a dia com altíssimo grau de automação e performance, para que nossos clientes (B2B) possam entregar uma experiência única e completa aos seus usuários (B2B e B2C) em um curto espaço de tempo e sem que precisem despendar grandes investimentos.

Essa forma de atuar permite relevantes sinergias entre os produtos que **são potencializadas pela aplicação de inteligência artificial** às suas interfaces. Utilizamos uma enorme massa de dados que nasce da nossa própria plataforma e de seus múltiplos pontos de contato com os usuários. Esses dados se somam a uma série de outras fontes externas para criar algoritmos que visam incentivar mais transações, ajudam a fidelizar usuários e trazem melhoria de produtividade.

CSU Pays (pagamentos digitais, *embedded finance* e fidelização e incentivo)

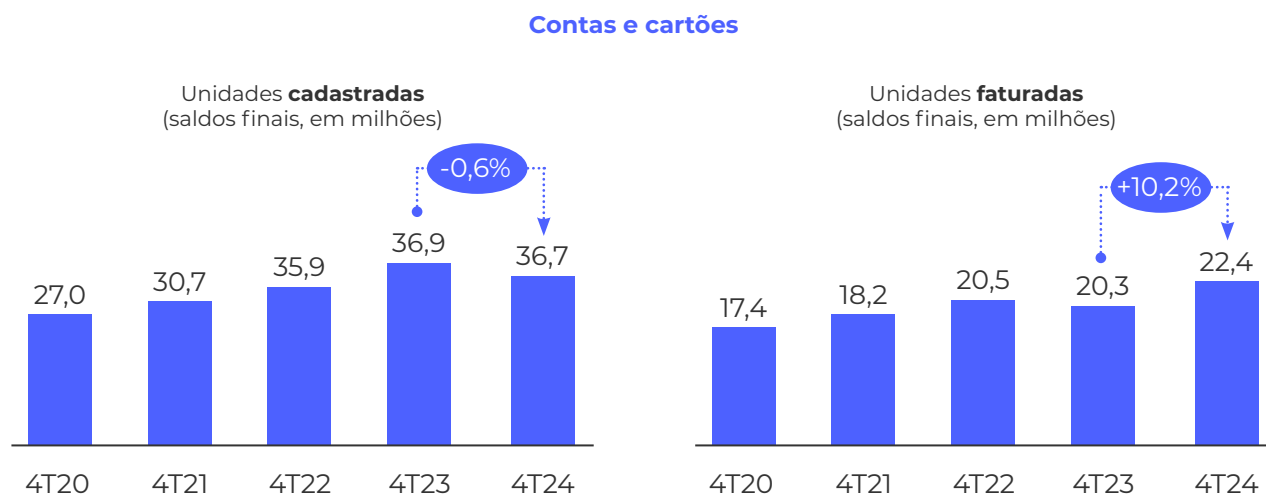
A **CSU Pays** (nosso *core business*) é a divisão de negócios que engloba todas as soluções de ponta em serviços de Pagamentos Digitais, *embedded finance* e de Fidelização & Incentivo, com possibilidade de oferta multigeográfica. Nossas soluções percorrem todo o ciclo de uma esteira de serviços financeiros e vão desde a originação, o processamento e validação de transações, a administração dos múltiplos meios eletrônicos de pagamento e múltiplas moedas, mecanismos de análise e prevenção à fraude, todo o *back-office* digital para análise de riscos, análise de crédito, intercâmbio, *onboarding* e curadoria, além de soluções de processamento para os adquirentes.

Possuímos o **portfólio mais amplo do mercado** para pagamentos via cartões, Pix, Pix Parcelado e Criptomoedas. Lançamos também uma plataforma completa de *embedded finance* que inclui produtos como contas digitais PF e PJ, recebimento e transferência eletrônica de recursos (*cash in* e *cash out*), pagamento de contas, recargas, emissão e liquidação de boletos e demais produtos financeiros (crédito, investimentos, seguros) que são totalmente integrados através de nossa plataforma CSU Switcher.

Desempenho operacional

A unidade **CSU Pays** demonstra, nos últimos anos, um crescimento significativo e consistente de seus volumes operacionais. Parte principal da nossa estratégia de negócios, essa divisão tende a se manter no médio e longo prazo como a maior porção de nosso faturamento, especialmente, se consideramos o maior dinamismo desse mercado e a grande adição de novas soluções realizada recentemente em nosso portfólio. Nossa forma de atuação nesse segmento permite uma alta previsibilidade de nossas receitas dada sua natureza recorrente (*Platform as a Service*) que se baseia em faixas de faturamento de acordo com o volume de contas, cartões e transações gerenciadas.

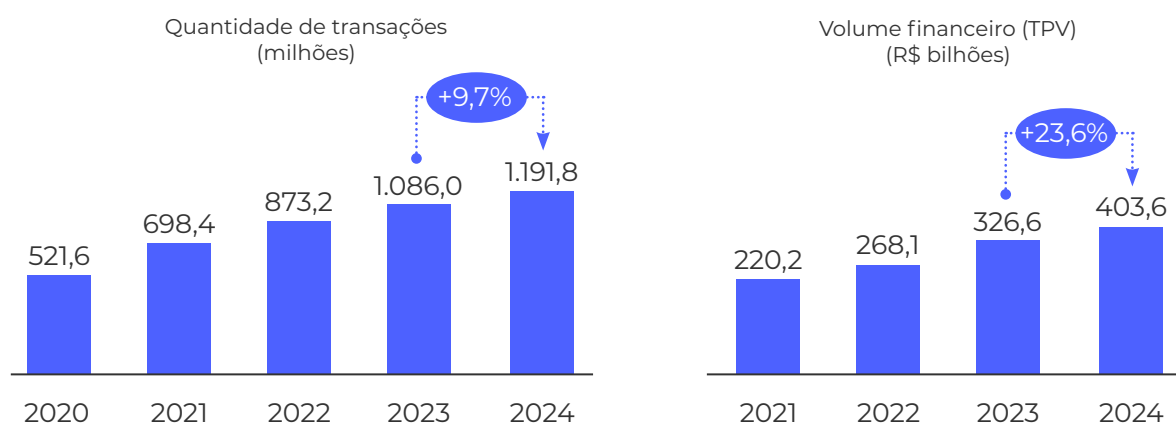
Abaixo, destacaremos alguns dos indicadores da operação da CSU Pays:



- **Unidades de contas e cartões cadastrados:** Analisando a evolução histórica desse indicador, observamos nos últimos anos uma clara tendência de expansão da base de contas e cartões cadastrados, reflexo da evolução orgânica dos negócios de nossos clientes (B2B) e dos novos contratos celebrados ao longo dos anos com novos clientes, que encontram no cartão e/ou contas (*wallet*) bem como nas contas digitais, instrumentos relevantes de fomento de novas receitas. Encerramos o 4T24 com **36,7 milhões** de contas e cartões cadastrados em nossas bases, aumento de 1,1 milhão (+3,0%) em relação ao 3T24. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, o número de contas e cartões se manteve estável, como efeito de limpezas realizadas ao longo do primeiro trimestre de 2024 na base de unidades com pouco ou nenhum nível de atividade, demandada pelos clientes, de tempos em tempos, e em linha com suas políticas de controles internos. Esse movimento não gera qualquer alteração do ponto de vista de volume transacionado ou faturamento.
- **Unidades de contas e cartões faturados:** Encerramos o 4T24 com **22,4 milhões** de contas e cartões faturados contra 20,3 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, **aumento de 2,1 milhões (+10,2% vs. 4T23)** contribuindo positivamente para o crescimento de receita dessa vertical. Esse indicador possui correlação direta com nosso faturamento.

A taxa de ativação, calculada pela divisão do número de contas e cartões faturados pelo total cadastrado, alcançou **61%** no período vs. 55% no 4T23. Esse indicador é um dos pontos chave na estratégia de nossos clientes e que a CSU influencia diretamente: (i) ao oferecer um leque de produtos complementares e sinérgicos, permitimos a **diferenciação dessas empresas que nos contratam na busca pela principalidade** em um mercado de serviços financeiros cada vez mais competitivo; e (ii) essa relação tende a se beneficiar ainda mais conforme as novas aplicações de IA ganhem maturidade nessa frente.

Volume de processamento



- **Quantidade de transações processadas:** As diferentes plataformas digitais da CSU registraram em 2024 um total de **1,2 bilhão de transações processadas**, um aumento de **+9,7% em comparação ao ano anterior**. No 4T24, o volume registrado foi de 311,7 milhões de transações, crescimento de 6,8 milhões (+2,2% vs. 4T23). Esse é um indicador importante para medir a tendência de negócios desse subsegmento e serve como um termômetro da demanda dos consumidores finais de nossos contratantes, bem como da efetividade das estratégias de ativação e fidelização da base de usuários da Companhia.
- **Volume financeiro processado (TPV):** Em 2024, o volume financeiro processado em nossas plataformas ultrapassou os R\$ 403,6 bilhões ante os R\$ 326,6 bilhões em 2023, **uma expansão de R\$ 77,0 bilhões (+23,6% vs. 2023)**. No 4T24, somou R\$ 110,0 bilhões contra R\$ 91,4 bilhões no 4T23, aumento de R\$ 18,6 bilhões **(+20,3% vs. 4T23)**. Importante ressaltar que esses volumes foram impulsionados pelo crescimento na quantidade de transações processadas, além do aumento do gasto médio por transação.

Trazendo um pouco mais de detalhes sobre os indicadores operacionais dessa unidade de negócios, gostaríamos de destacar também:

- **Loyalty & Incentivo:** um subsegmento de receita importante da CSU Pays, esta unidade se destacou no ano e apresentou um **volume financeiro transacionado recorde de R\$ 352,2 milhões em 2024, superior em +49%** ao registrado em 2023, evidenciando a relevância crescente desse produto para nossos clientes que buscam diferenciação e principalidade em um mercado de serviços financeiros cada vez mais competitivo. Importante lembrar que a CSU vem modificando a sua forma de atuação nessa frente ao fomentar novos mecanismos de fidelização & incentivo como forma de rentabilização e retenção de clientes com aplicação de IA, ampliando o potencial desse subsegmento.
- **Pix:** da quantidade de transações processadas apresentadas nos tópicos acima, registramos **0,6 milhão de transações de Pix** (à vista e parcelado) no ano, totalizando **R\$ 82,4 milhões de volume financeiro transacionado** (0,2 milhão e R\$ 23,0 milhões no 4T24).
- **Embedded Finance:** ao longo de 2024, a Companhia conquistou dois novos clientes, sendo o mais recente, um importante *player* do setor de atacado e varejo do Brasil, presente em todo o território nacional, cuja implantação ocorreu ao final do 4T24, e uma grande seguradora internacional, cujas operações iniciaram ao final do 2T24. No quarto trimestre, a frente de *embedded finance* originou **R\$ 437,5 milhões em volume financeiro transacionado**, basicamente vindo do volume gerado pelas movimentações *cash-in/cash-out* na modalidade Pix pelos usuários da plataforma da seguradora.



Como pode-se notar, os indicadores da unidade vêm crescendo de forma ininterrupta, seja via (i) captação de novos clientes B2B e/ou evolução orgânica da base de usuários dos nossos clientes; (ii) evolução nas taxas de ativação da base de usuários e (iii) aumento na quantidade de transações registradas. Esses avanços são fruto dos investimentos realizados pela Companhia no desenvolvimento de novas tecnologias e na expansão do portfólio de soluções – como o processamento de novos arranjos de pagamento, processamento de aquisição, carteiras digitais, soluções de *embedded finance*, dentre outros. Essas **novas capacidades impulsionam a atração e diversificação de clientes B2B** - via abertura de novos mercados potenciais -, viabilizam a criação de estratégias mais assertivas de **ativação da base de usuários**, a partir do uso intensivo de Inteligência Artificial, e fomentam a **rentabilização da base de clientes atuais**, ao permitir que esses ofereçam novas soluções aos seus consumidores, gerando oportunidades constantes de crescimento de seus negócios e de novas receitas para a CSU. Gostaríamos de reforçar que 2024 foi um ano importante do ponto de vista de volume advindo de novos produtos e projetos para nossa base atual de clientes (B2B).

Desempenho Financeiro

Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ	2024	2023	% Var.
Receita líquida	94.592	86.226	9,7%	92.921	1,8%	370.552	338.062	9,6%
Digital	89.746	81.688	9,9%	88.479	1,4%	352.615	318.769	10,6%
Analógica	4.846	4.538	6,8%	4.442	9,1%	17.937	19.293	-7,0%
Custos (ex-deprec./amort.)	(31.911)	(30.393)	5,0%	(31.809)	0,3%	(126.507)	(121.784)	3,9%
Contribuição bruta	62.681	55.833	12,3%	61.112	2,6%	244.045	216.278	12,8%
Contribuição (%)	66,3%	64,8%	1,5 p.p.	65,8%	0,5 p.p.	65,9%	64,0%	1,9 p.p.
(-) Depreciação/amortização	(10.620)	(10.520)	1,0%	(10.324)	2,9%	(40.719)	(41.423)	-1,7%
Lucro bruto	52.061	45.313	14,9%	50.788	2,5%	203.326	174.855	16,3%
Margem bruta	55,0%	52,6%	2,4 p.p.	54,7%	0,3 p.p.	54,9%	51,7%	3,2 p.p.
Despesas SG&A	(20.722)	(15.431)	34,3%	(18.787)	10,3%	(70.588)	(53.254)	32,5%
Outras receitas/despesas operacionais	1	1.980	-100,0%	2.303	-100,0%	651	(2.096)	-131,0%
(+) Depr. e amort.	11.946	11.936	0,1%	11.713	2,0%	45.155	45.069	0,2%
EBITDA	43.285	43.798	-1,2%	46.017	-5,9%	178.540	164.574	8,5%
Margem EBITDA	45,8%	50,8%	-5,0 p.p.	49,5%	-3,7 p.p.	48,2%	48,7%	-0,5 p.p.

Receita líquida:
R\$ 370,6 MM +9,6%
2024 yoy

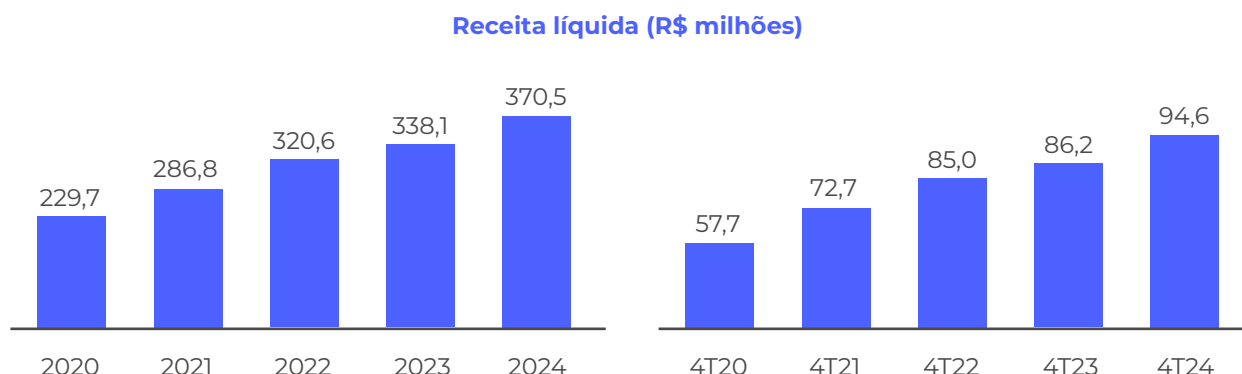
Lucro bruto:
R\$ 203,3 MM +16,3%
Mg. 54,9% +3,2p.p.
2024 yoy

EBITDA:
R\$ 178,5 MM +8,5%
Mg. 48,2% -0,5p.p.
2024 yoy

Receita líquida: No ano de 2024, a receita líquida **alcançou recorde histórico de R\$ 370,6 milhões**. Esse valor ultrapassa os R\$ 338,1 milhões apresentados no ano anterior em R\$ 32,5 milhões **(+9,6% vs. 2023)**, acompanhando a expansão de nossos volumes operacionais em todos os subsegmentos dessa unidade (*Payments, Embedded Finance* e *Loyalty*). No trimestre, a receita líquida manteve forte ritmo de crescimento, totalizando R\$ 94,6 milhões ante R\$ 86,2 milhões no período anterior, expansão de R\$ 8,4 milhões (+9,7% vs. 4T23). Os volumes operacionais crescem aproveitando o movimento natural do mercado de pagamentos, o lançamento das nossas novas soluções - que fomentam a ativação da base de usuários (*upsell*), as oportunidades de cross-sell entre segmentos, além de expandir nossos mercados potenciais – e a atuação estratégica da CSU no fomento dos mecanismos de fidelização & incentivo como forma de rentabilização e retenção de clientes.



As receitas puramente digitais¹⁰ crescem em ritmo expressivo e acima da média da CSU Pays, com avanço de **+10,6% em 2024** ao compará-la com o ano anterior. Essas linhas representaram **95,2% do total também desse ano**, contra 94,3% em 2023 (**+0,9 p.p.**). Essa evolução tem consistentemente aumentado a lucratividade deste segmento e é um balizador central para nosso crescimento nos próximos anos. Desta forma, **essa divisão se torna cada dia mais relevante na receita total da Companhia, representando 65% do total neste trimestre.**



Custos (excluindo depreciação e amortização): Em 2024, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 126,5 milhões ante R\$ 121,8 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 4,7 milhões (+3,9% vs. 2023). No trimestre, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 31,9 milhões ante R\$ 30,4 milhões no 4T23, aumento de R\$ 1,5 milhão (+5,0% vs. 4T23). No ano e na visão trimestral as variações refletem um aumento em valores de pessoal, serviços contratados e aluguel de *software* para suportar o crescimento do negócio.

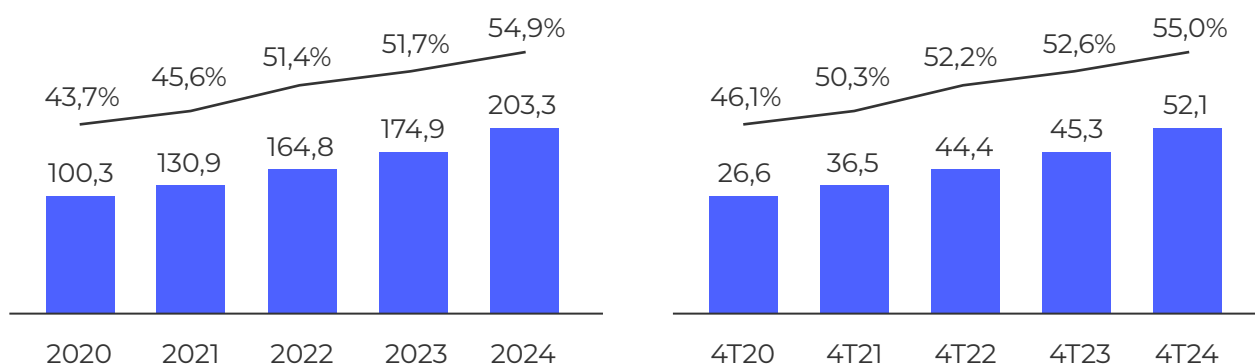
Contribuição bruta: Como resultado das variações dos itens acima (maior receita e menor peso dos custos), em 2024, a contribuição bruta totalizou um **recorde de R\$ 244,0 milhões e margem de 65,9%** ante R\$ 216,3 milhões e margem de 64,0% no ano anterior, aumento de R\$ 27,7 milhões (**+12,8% e +1,9 p.p. vs. 2023, respectivamente**). No trimestre, essa métrica registrou **recorde de R\$ 62,7 milhões com margem de 66,3%** ante R\$ 55,8 milhões e margem de 64,8% no 4T23, aumento de R\$ 6,9 milhões (**+12,3% e +1,5 p.p. vs. 4T23, respectivamente**).

¹⁰ **Receitas puramente digitais:** Todas as receitas da unidade CSU Pays, exceto as de emissões e/ou postagem de cartões, cartas e faturas físicas.

Lucro bruto e margem bruta: Adicionando os custos de depreciação e amortização, os **custos totais somaram R\$ 42,5 milhões no trimestre**, contra R\$ 40,9 milhões no ano anterior, um aumento de R\$ 1,6 milhão (+4,0% vs. 4T23). Em 2024, alcançou o total de R\$ 167,2 milhões, um aumento de R\$ 4,0 milhões (+2,5% vs. 2023).

Assim, como resultado das variações acima mencionadas, em 2024 o **lucro bruto atingiu um recorde de R\$ 203,3 milhões com margem de 54,9%** ante um valor de R\$ 174,9 milhões com margem de 51,7% em 2023, um aumento de R\$ 28,4 milhões **(+16,3% e +3,2 p.p. vs. 2023, respectivamente)**, refletindo os ganhos de eficiência operacional – um pilar fundamental da estratégia da Companhia –, decorrente da agenda de digitalização das nossas operações aliada ao crescimento sustentável da receita. No 4T24, o lucro bruto alcançou o valor recorde de R\$ 52,1 milhões com margem de 55,0% contra R\$ 45,3 milhões e margem de 52,6% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 6,8 milhões (+14,9% e +2,4 p.p. vs. 4T23, respectivamente), fazendo com que o lucro bruto registrado nessa divisão de negócios representasse **83% do total** da Companhia no 4T24.

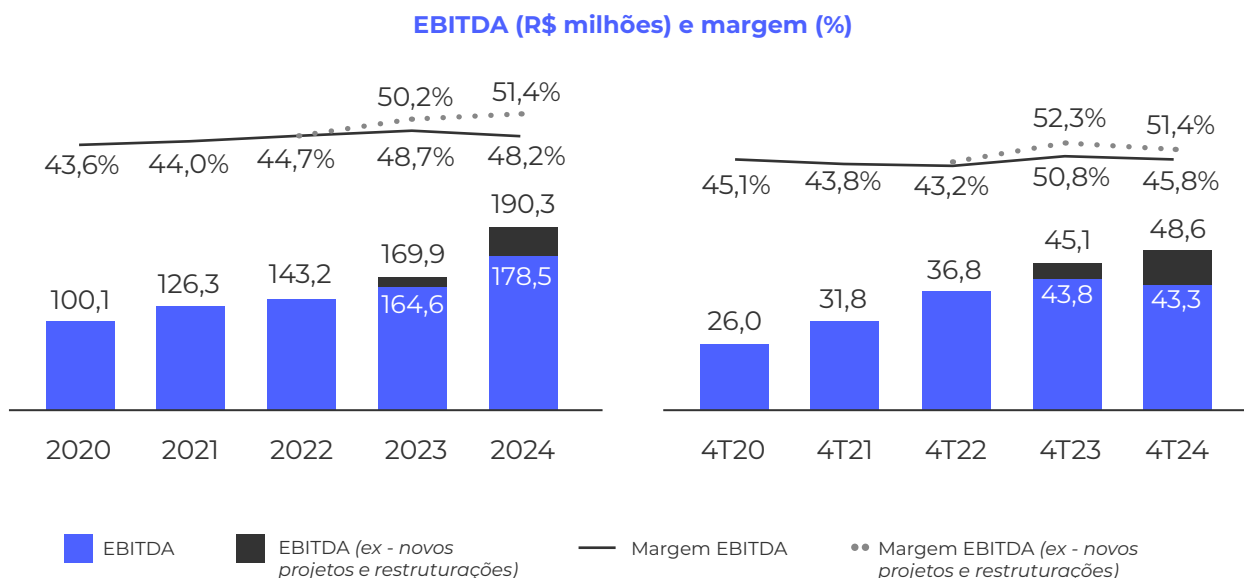
Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



EBITDA e margem EBITDA: Em 2024 alcançou o **recorde de R\$ 178,5 milhões com margem de 48,2%** ante R\$ 164,6 milhões com margem de 48,7% em 2023, aumento de R\$ 13,9 milhões **(+8,5% e -0,5 p.p. vs. 2023, respectivamente)**. No trimestre, registrou o valor de **R\$ 43,3 milhões** contra R\$ 43,8 milhões no 4T23, leve redução de R\$ 0,5 milhão **(-1,2% vs. 4T23)**, e em relação a sua margem alcançamos **45,8% no 4T24** contra 50,8% no mesmo período do ano anterior (-5,0 p.p. vs. 4T23).

Como já comentado na seção “Resultados Consolidados”, esse ano a linha de Despesas SG&A da Companhia cresceu para suportar os investimentos em novas iniciativas de IA e em nossa agenda de internacionalização. Como resultado, as despesas da CSU Pays apresentaram um aumento de R\$ 17,3 milhões (+32,5% vs. 2023), refletindo o reforço realizado ao longo desse ano nos times comerciais, *compliance*, tecnologia, dados e de produtos, além da contratação de novos fornecedores com foco em potencializar e acelerar o crescimento de nossos negócios, tendo como nova prioridade as agendas de aplicação de inteligência artificial aos meios de pagamentos, além da estruturação da operação *cross-border*.

Apenas como referência, se desconsiderarmos o resultado advindo das novas iniciativas estratégicas e dos novos projetos de inovação, o EBITDA da CSU Pays em 2024 totalizaria **R\$ 190,3 milhões**, com uma margem de **51,4% (+12,1% e +1,1p.p. vs. 2023, respectivamente)**. Da mesma forma, no 4T24, o EBITDA totalizaria **R\$ 48,6 milhões**, com uma margem de **51,4% (+7,8% e -0,9p.p. vs. 4T23, respectivamente)**.



CSU DX (digital experience e HAS)

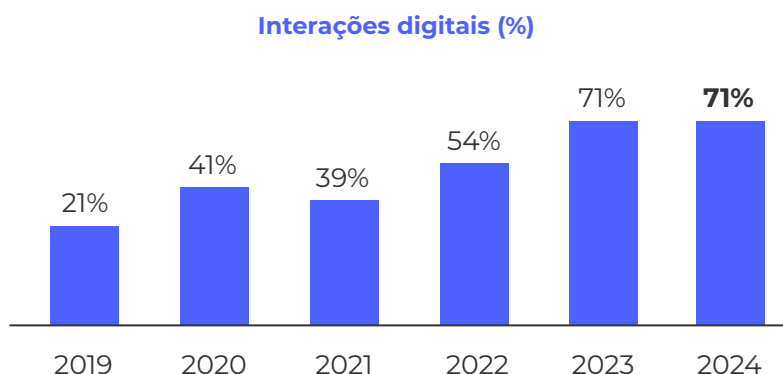
A **CSU DX** é a nossa divisão de negócios que foca no desenvolvimento de soluções de alta densidade tecnológica para gestão de processos de negócios em diferentes mercados, garantindo toda a *capacity* (infraestrutura, pessoas e tecnologia) dos serviços contratados.

Criada originalmente para satisfazer as demandas de nossos clientes do mundo de cartões na frente de atendimento ao consumidor, essa unidade viveu uma verdadeira transformação digital nos últimos anos, redirecionando sua atuação para ser cada vez mais profunda em hiperautomação de fluxos operacionais a partir do uso eficiente de dados e tecnologia, tendo como objetivo principal ampliar produtividade.

Desempenho operacional

A digitalização das esteiras de processos de negócios é uma realidade cada vez mais presente em nossos clientes, que nos demandam, dia após dia, a gestão de um maior volume de interações, qualidade crescente e menor custo unitário por demanda tratada. Ao longo do tempo, inserimos uma série de novos dispositivos e funcionalidades tecnológicas na frente de *customer experience* como robôs, inteligência artificial, *machine learning*, o uso massivo de dados e tecnologias de reconhecimento, assim como o uso de múltiplos canais digitais para atendimento.

Nossas plataformas gerenciaram aproximadamente 13,5 milhões de interações de *customer experience* (ou *front office*) no ano de 2024, sendo que a relevância do atendimento através de mecanismos automatizados, canais digitais e de autoatendimento alcançou **71%** do total no ano, 51 p.p. acima do realizado em 2019 (ano de início da transformação).



O referido movimento estratégico de digitalização, ilustrado acima, em um primeiro momento ocasionou maior pressão sobre a receita da unidade, tendo em vista a diferença de preço dos serviços prestados, mas em troca gerou maior lucratividade. Esse resultado pode ser confirmado através da margem bruta dessa vertical, que no 4T24 foi de 20,7%, obtendo ganhos de +9,3 p.p. em comparação ao 1T19 (ano de início desse movimento).

Além de buscar um alto grau de digitalização nas soluções de *front office*, a Companhia abriu novas possibilidades de negócios para essa vertical. Assim, lançou uma série de novas soluções de hiperautomação de processos também para *middle office* e *back-office* a partir do uso de Inteligência Artificial (IA), solução chamada comercialmente de HAS.

A partir dessa iniciativa, passamos a oferecer o que há de mais avançado do ponto de vista tecnológico no que tange o tratamento e gestão de esteiras de processos, integrando ferramentas de hiperautomação em campos distintos como prevenção a fraudes, intercâmbio, curadoria de documentos e dados, *onboarding*, esteira de crédito, monitoria de qualidade, entre outros. Assim, viabilizamos que nossos clientes otimizem suas operações, com relevantes avanços em seu nível de serviço (maior assertividade e menor tempo médio de tratativa) e de segurança, combinados com expressivas reduções de custos operacionais e incremento de vendas.

Esse é um movimento de grande importância para a CSU Digital à medida que cria **novas possibilidades de crescimento para essa vertical e para a Companhia como um todo** (novos clientes, *cross-sell* e *upsell*) **e enraízam mais nossa atuação junto aos nossos clientes** ao adentrar (ainda mais) em serviços de maior valor agregado e de alta complexidade tecnológica, ampliando a percepção de uma empresa 'Deeply Tech'.

Evoluindo na agenda comercial dessa nova solução, celebramos nesse trimestre 4 novos contratos para o produto HAS. Um desses se deu com um cliente totalmente novo para a CSU, uma empresa brasileira de telecomunicações que atua como operadora móvel virtual (MVNO), oferecendo uma plataforma *white-label* que permite a diversas organizações operarem seus próprios serviços de telefonia móvel. Essa empresa tem se destacado no mercado nacional, alcançando a posição de quarta maior operadora de telefonia móvel pré-paga do Brasil em 2024, com mais de 1,35 milhão de clientes em mais de cinco mil municípios. Além disso, celebramos 3 contratos com clientes atuais, expandindo a relação que a CSU já tem com essas empresas. No ano, já são **7 clientes contando com tecnologia avançada na gestão de suas esteiras de processos**. Em todos os casos, a plataforma HAS orquestrará os sistemas e processos dos clientes, especialmente nas esteiras de *back-office* de monitoria de qualidade e nas esteiras de validação documental orientando a tomada de decisão por parte das equipes envolvidas, gerando ganhos de acurácia e redução de tempo na execução dos processos, bem como uma experiência mais rápida e fluida para o cliente final. Essas operações já estão em seu início de implantação e começaram a gerar os primeiros ganhos, que devem evoluir de forma gradual ao longo dos próximos trimestres.

Desempenho Financeiro

Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ	2024	2023	% Var.
Receita líquida	51.200	49.453	3,5%	47.898	6,9%	197.087	192.171	2,6%
Custos (ex-deprec./amort.)	(37.068)	(36.435)	1,7%	(35.687)	3,9%	(146.306)	(141.337)	3,5%
Contribuição bruta	14.132	13.018	8,6%	12.211	15,7%	50.781	50.834	-0,1%
Contribuição (%)	27,6%	26,3%	1,3 p.p.	25,5%	2,1 p.p.	25,8%	26,5%	-0,7 p.p.
(-) Depreciação/amortização	(3.542)	(4.036)	-12,2%	(3.700)	-4,3%	(14.718)	(16.766)	-12,2%
Lucro bruto	10.590	8.982	17,9%	8.511	24,4%	36.063	34.068	5,9%
Margem bruta	20,7%	18,2%	2,5 p.p.	17,8%	2,9 p.p.	18,3%	17,7%	0,6 p.p.
Despesas SG&A	(10.298)	(8.576)	20,1%	(9.932)	3,7%	(37.289)	(34.844)	7,0%
Outras receitas/despesas operacionais	(225)	(476)	-52,8%	(480)	-53,2%	(1.502)	(1.248)	20,3%
(+) Depr. e amort.	3.978	4.514	-11,9%	4.147	-4,1%	16.553	18.833	-12,1%
EBITDA	4.046	4.444	-9,0%	2.246	80,1%	13.825	16.809	-17,7%
Margem EBITDA	7,9%	9,0%	-1,1 p.p.	4,7%	3,2 p.p.	7,0%	8,7%	-1,7 p.p.



Receita líquida:

R\$ 197,1 MM +2,6%
2024 yoy

Lucro bruto:

R\$ 36,1 MM +5,9%
Mg. 18,3% +0,6p.p.
2024 yoy

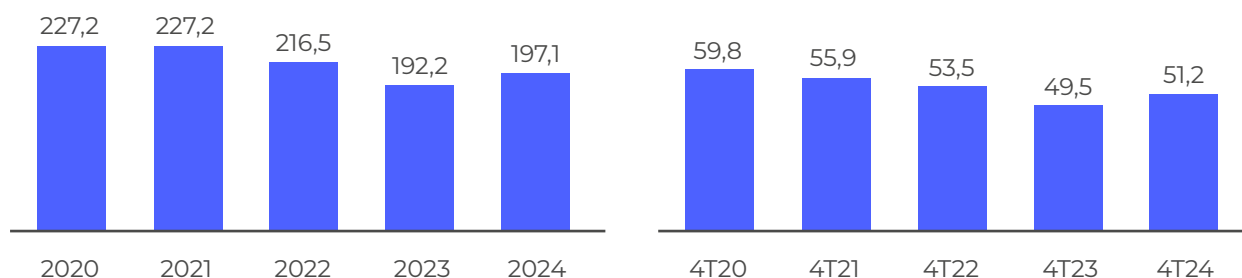
EBITDA

R\$ 13,8 MM -17,7%
Mg. 7,0% -1,7p.p.
2024 yoy

Receita líquida: Em 2024, a receita líquida totalizou **R\$ 197,1 milhões** ante R\$ 192,2 milhões em 2023, aumento de R\$ 4,9 milhões (**+2,6% vs. 2023**). No trimestre, alcançou **R\$ 51,2 milhões** contra R\$ 49,5 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 1,7 milhão (**+3,5% vs. 4T23**). Ambas as variações podem ser explicadas pela evolução natural de nossas operações correntes e pelo início do reconhecimento da receita de novos contratos da solução HAS. Gostaríamos de chamar atenção para a evolução dessa linha ao longo de 2024, considerando que o HAS só teve seu primeiro contrato assinado no 2T24. De lá para cá, a receita dessa unidade cresceu 4,1%.

Além disso, como já destacado, com o lançamento do HAS e a assinatura de seus primeiros contratos (07 no ano), as importantes avenidas de crescimento e rentabilidade se amplificam, alterando a dinâmica de resultados dessa vertical, e da Companhia como um todo, daqui para a frente.

Receita líquida (R\$ milhões)



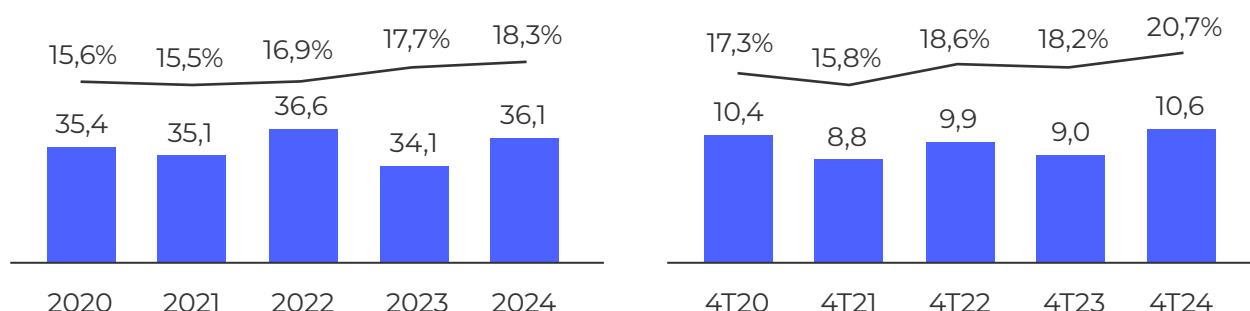
Custos (excluindo depreciação e amortização): Em 2024 os custos totalizaram R\$ 146,3 milhões ante R\$ 141,3 milhões em 2023, um aumento de R\$ 5,0 milhões (+3,5% vs. 2023), decorrente do aumento de valores em pessoal, como efeito do dissídio coletivo e da ineficiência temporária advinda do período de implantação dos novos clientes (custo maior sem reflexo imediato em receita). No trimestre, os custos totalizaram R\$ 37,1 milhões ante os R\$ 36,4 milhões do 4T23, um aumento de R\$ 0,7 milhão (+1,7% vs. 4T23), *versus* um aumento de R\$ 1,7 milhão (+3,5% vs. 4T23) na receita, refletindo o início da trajetória de ganhos de eficiência na operação advindo dos novos negócios celebrados no final do primeiro semestre (demais ainda não capturados).

Contribuição bruta: Assim, em 2024 a contribuição bruta totalizou o valor de R\$ 50,8 milhões, em linha com o observado no ano anterior, com margem de 25,8% ante 26,5% em 2023 (-0,1% e -0,7 p.p. vs. 2023, respectivamente). No trimestre, essa métrica alcançou o valor de R\$ 14,1 milhões com margem de 27,6%, com **crescimento de 8,6% e 1,3p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior**, influenciado parcialmente pelos novos contratos.

Lucro bruto e margem bruta: Incluindo depreciação e amortização pertinentes a linha de custos apresentados anteriormente, os custos totais no ano de 2024 totalizaram R\$ 161,0 milhões contra R\$ 158,1 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 2,9 milhões (+1,8% vs. 2023). No trimestre, totalizou R\$ 40,6 milhões, em linha com o registrado em mesmo período do ano anterior (+0,3% vs. 4T23).

Assim, o lucro bruto em 2024 alcançou **R\$ 36,1 milhões**, superior em R\$ 2,0 milhões ao valor de 2023 (+5,9%), com margem de 18,3% ante 17,7% **(+0,6 p.p. vs. 2023)**. No trimestre, **a unidade registrou um forte crescimento em lucro bruto (+17,9% e +2,5 p.p. vs. 4T23)**, atingindo R\$ 10,6 milhões, com margem de 20,7%, ante R\$ 9,0 milhões, com margem de 18,2% no 4T23. Vale ressaltar que esse resultado foi alcançado mesmo com a ineficiência temporária de custos de pessoal mencionada nos itens anteriores.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)

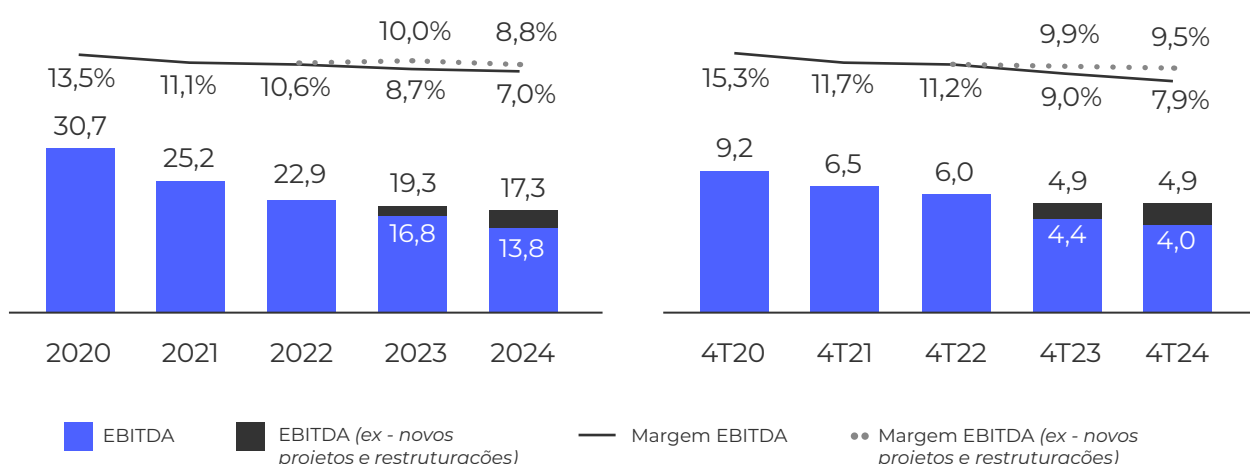


EBITDA e margem EBITDA: Em 2024, totalizou R\$ 13,8 milhões com margem de 7,0% ante R\$ 16,8 milhões e margem de 8,7% em 2023, uma redução de R\$ 3,0 milhões (-1,7 p.p. vs. 2023), dado o impacto temporário da menor alavancagem operacional até que ocorra a maturação dos novos contratos e produtos. No trimestre, totalizou R\$ 4,0 milhões com margem de 7,9% ante R\$ 4,4 milhões com margem de 9,0% no 4T23, redução de R\$ 0,4 milhão (-9,0% e -1,1 p.p. vs. 4T23, respectivamente).

Como já comentado na seção “Resultados Consolidados”, esse ano a linha de Despesas SG&A da Companhia cresceu para suportar os investimentos em novas iniciativas e novos produtos. Como resultado, as despesas da CSU DX apresentaram um aumento de R\$ 2,5 milhões (+7,0% vs. 2023), refletindo o reforço realizado ao longo desse ano nos times de tecnologia, dados e de produtos, além da contratação de novos fornecedores com foco em potencializar e acelerar o crescimento de nossos negócios, tendo como nova prioridade as agendas de aplicação de inteligência artificial à gestão de processos de negócios.

Apenas como referência, se desconsiderarmos o resultado advindo das novas iniciativas estratégicas e dos novos projetos de inovação, o EBITDA da CSU DX em 2024 totalizaria **R\$ 17,3 milhões**, com uma margem de **8,8% (-10,4% e -1,2p.p. vs. 2023)**. Da mesma forma, no 4T24, o EBITDA totalizaria **R\$ 4,9 milhões**, em linha com o ano anterior, com uma margem de **9,5% (-0,4p.p. vs. 4T23)**.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



Mercado de capitais

Visão geral: As ações da CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro.

Além disso, a Companhia **integra 3 índices na B3**, sendo estes: IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado).

É importante destacar o **notável avanço do entendimento do case da CSU Digital** pelo mercado desde o reposicionamento de marca e do *ticker*. Tem-se percebido um aumento relevante do interesse sobre Companhia, assim como da frequência de suas citações, tanto em veículos de imprensa como em perfis oficiais do mercado financeiro nas mídias sociais. Nota-se que o mercado cada vez mais passa a compreender a atuação da Companhia, seu longo e provado histórico de robustez operacional e financeira, assim como as importantes transformações em curso.

Atualmente as ações da CSUD3 são acompanhadas por **11 casas**: Eleven, Levante, MSX Invest, TC Matrix, Condor, Ticker, Nord e, as mais recentes, Toro Investimentos, Arkad Invest, Benndorf e Terra Investimentos.

Durante esse mesmo período, notamos um **relevante amadurecimento da base acionária** da Companhia, com um expressivo aumento da posição de **investidores institucionais**, que passou a deter 48% do *free float* da CSU Digital (até 31/12/2024).

Em consonância a esses fatos, temos notado importante avanço no preço da ação CSUD3 que, desde o fechamento do 2T22 (30/06/2022), início do processo de reposicionamento de marca e do *ticker*, até o fechamento do 4T24 (31/12/2024) e considerando os proventos distribuídos no período, apresentou **valorização de +44% no total shareholder return**. No período, o índice Small Cap apresentou desvalorização de -7% e o Ibovespa apresentou valorização de 22,1%.

Capital social: O capital social da CSU Digital é constituído por 41,8 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 31/12/2024, 54,27% pertenciam ao Controlador, 1,24% eram mantidas em Tesouraria, 0,12% pertenciam aos administradores e 44,37% estavam em livre circulação no mercado (*free float*, sendo que deste volume, em dez/24, foi comunicada aquisição de participação acionária relevante da gestora Real Investor Gestão de Recursos Ltda, detendo 10,02%).

Valor de mercado: Ao final do ano, a ação CSUD3 encerrou cotada a R\$ 15,40, representando um valor de mercado de R\$ 643,7 milhões (-16,4% vs. 4T23), ante R\$ 770,0 milhões no 4T24. No mesmo período, o índice Small Cap apresentou desvalorização de -25,0%. Até o dia 07/03/2025, a ação CSUD3 era cotada a R\$ 16,27, com um valor de mercado de R\$ 680,1 milhões (+5,6% vs. 4T24).

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 19,0 mil (-1,8% vs. 4T23), ante 19,3 mil ao final do 4T23, redução de 0,3 mil.

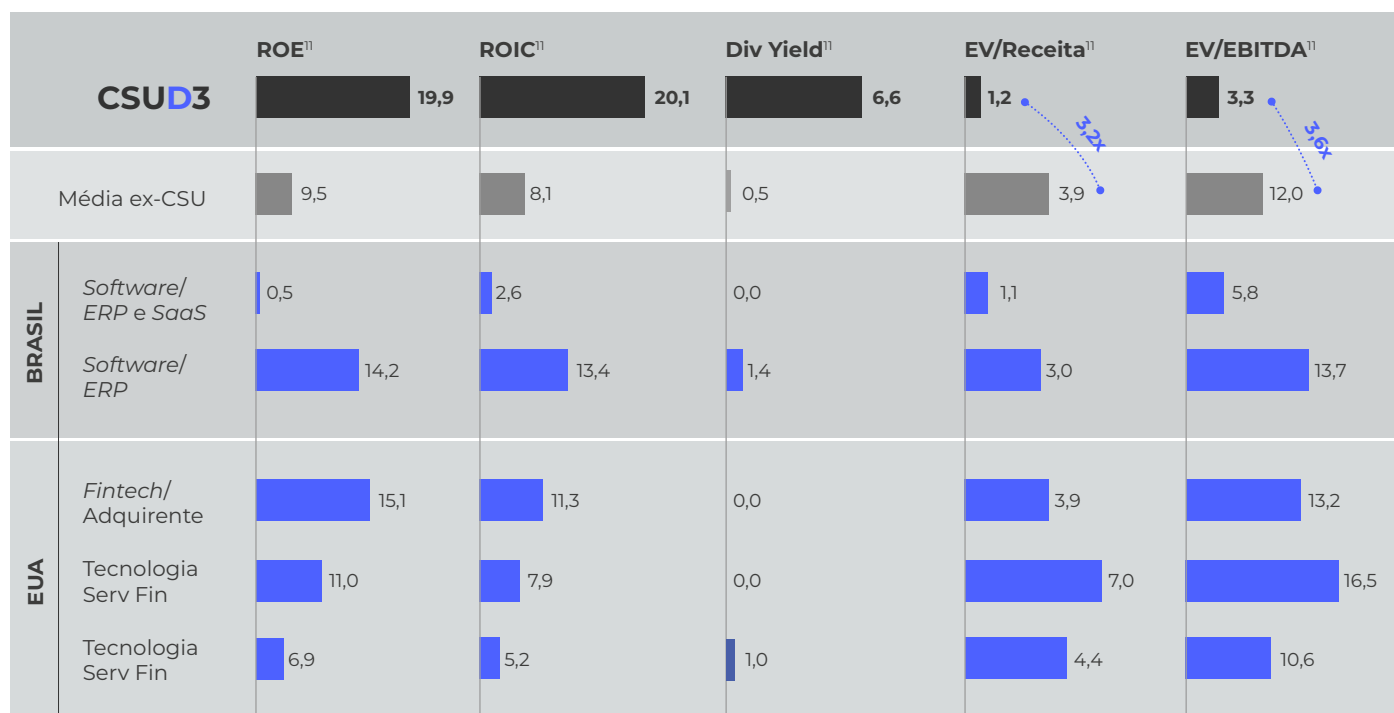
Volume negociado (“ADTV”): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 0,8 milhão no 4T24, contra R\$ 1,1 milhão no 4T23, redução de R\$ 0,3 milhão.

Distribuição de resultados: Já foram pagos R\$ 27,5 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) referentes aos resultados de 2024 (R\$ 0,6 milhão maior do que 2023). Adicionalmente, será submetido à Assembleia Geral Ordinária (AGO) outros R\$ 18,1 milhões como dividendos complementares que, se aprovados, resultarão em um *payout* de 50% frente o lucro de 2024.



Indicadores CSU vs. Peers¹¹: Ao comparar-se algumas das principais métricas financeiras entre a CSU Digital e outros players comparáveis em segmentos correlatos, no Brasil e no exterior, nota-se que a Companhia possui retornos bastante superiores à média, ao passo que ainda apresenta métricas de precificação (múltiplos) substancialmente inferiores, conforme abaixo.

A Companhia exibe um ROE de 19,9% (2,1x superior), um ROIC de 20,1% (3,0x superior), um *dividend yield* de 6,6% (12,3x superior). Por outro lado, os *players* comparáveis apresentam múltiplo EV/Receita de 3,9x (3,2x maior que o da CSU) e EV/EBITDA de 12,0x (3,6x maior).



¹¹ Data referência das métricas: 31/12/2024; **ROE**: *return on equity*, ou retorno sobre o patrimônio líquido; **ROIC**: *return on invested capital*, ou retorno sobre o capital investido; **Dividend yield**: montante de proventos sobre valor de mercado; **EV**: *enterprise value*, ou valor da firma. **EV/Receita** e **EV/EBITDA** são métricas comumente usadas no mercado como múltiplos de precificação de ativos.

Eventos subsequentes

A Administração da Companhia aprovou, em reunião de Conselho de Administração realizada em 7 de março de 2025, a proposta de destinação do montante de R\$ 45.589 mil, parcela proveniente do lucro líquido do exercício de 2024, para pagamento de proventos, sendo que R\$ 27.500 mil já totalmente pagos na forma de JCP durante o ano de 2024, e dividendos complementares de R\$ 18.089 mil.

Calendário de eventos

Confira abaixo os próximos eventos corporativos da Companhia:

Evento	Data
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2025
Divulgação de Resultados 1T25	07/05/2025
Vídeoconferência de Resultados do 1T24	08/05/2025
Formulário de Referência	30/05/2025
Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa	31/07/2025
Divulgação de Resultados 2T25	06/08/2025
Vídeoconferência de Resultados do 2T25	07/08/2025
Divulgação de Resultados 3T25	05/11/2025
Vídeoconferência de Resultados do 3T25	06/11/2025

Informações adicionais

Conforme disposto no Art. 243 da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A.s"), abaixo relacionamos os investimentos da CSU Digital em sociedades coligadas e controladas, mencionando as modificações ocorridas durante o último exercício.

Empresa	Razão Social	Relação	2024	2023
CSU International	CSU International LLC	Controlada	100%	100%



Anexos

Demonstração do resultado

DRE Consolidada (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ	2024	2023	% Var.
Receita bruta	166.192	154.386	7,6%	160.745	3,4%	647.224	603.502	7,2%
CSU Pays	110.258	100.423	9,8%	108.429	1,7%	432.042	393.645	9,8%
CSU DX	55.934	53.963	3,7%	52.316	6,9%	215.183	209.857	2,5%
Deduções	(20.400)	(18.707)	9,0%	(19.926)	2,4%	(79.586)	(73.269)	8,6%
CSU Pays	(15.667)	(14.197)	10,4%	(15.508)	1,0%	(61.490)	(55.583)	10,6%
CSU DX	(4.733)	(4.510)	5,0%	(4.418)	7,1%	(18.096)	(17.686)	2,3%
Receita líquida	145.792	135.679	7,5%	140.819	3,5%	567.639	530.233	7,1%
Recorrente	141.387	135.350	4,5%	136.551	3,5%	551.471	527.354	4,6%
% Rec. recorrente	97,0%	99,8%	-2,8 p.p.	97,0%	0,0 p.p.	97,2%	99,5%	-2,3 p.p.
CSU Pays	94.592	86.226	9,7%	92.921	1,8%	370.552	338.062	9,6%
Digital	89.746	81.688	9,9%	88.479	1,4%	352.615	318.769	10,6%
Analógica	4.846	4.538	6,8%	4.442	9,1%	17.937	19.293	-7,0%
CSU DX	51.200	49.453	3,5%	47.898	6,9%	197.087	192.171	2,6%
Custos (ex-depreciação e amortização)	(68.979)	(66.828)	3,2%	(67.496)	2,2%	(272.813)	(263.121)	3,7%
CSU Pays	(31.911)	(30.393)	5,0%	(31.809)	0,3%	(126.507)	(121.784)	3,9%
Pessoal	(18.824)	(19.050)	-1,2%	(19.394)	-2,9%	(76.572)	(75.627)	1,2%
Materiais operacionais	(2.331)	(2.624)	-11,2%	(2.380)	-2,1%	(8.816)	(12.567)	-29,8%
Postagem de cartas e faturas	(1.301)	(1.212)	7,3%	(1.168)	11,4%	(5.395)	(5.651)	-4,5%
Comunicação	(322)	(308)	4,5%	(388)	-17,0%	(1.501)	(1.724)	-12,9%
Instalações	(1.899)	(3.173)	-40,2%	(1.615)	17,6%	(6.890)	(6.689)	3,0%
Custos dos prêmios entregues	(2.396)	(1.549)	54,7%	(1.802)	33,0%	(7.916)	(5.392)	46,8%
Outros	(4.838)	(2.477)	95,3%	(5.062)	-4,4%	(19.416)	(14.134)	37,4%
CSU DX	(37.068)	(36.435)	1,7%	(35.687)	3,9%	(146.306)	(141.337)	3,5%
Pessoal	(31.662)	(32.754)	-3,3%	(30.196)	4,9%	(124.154)	(121.012)	2,6%
Comunicação	(337)	(347)	-2,9%	(391)	-13,8%	(1.556)	(967)	60,9%
Instalações	(2.471)	(1.152)	114,5%	(2.619)	-5,7%	(10.589)	(9.808)	8,0%
Outros	(2.598)	(2.182)	19,1%	(2.481)	4,7%	(10.007)	(9.550)	4,8%
Contribuição bruta	76.813	68.851	11,6%	73.323	4,8%	294.826	267.112	10,4%
CSU Pays	62.681	55.833	12,3%	61.112	2,6%	244.045	216.278	12,8%
CSU DX	14.132	13.018	8,6%	12.211	15,7%	50.781	50.834	-0,1%
Contribuição (%)	52,7%	50,7%	2,0 p.p.	52,1%	0,6 p.p.	51,9%	50,4%	1,5 p.p.
CSU Pays	66,3%	64,8%	1,5 p.p.	65,8%	0,5 p.p.	65,9%	64,0%	1,9 p.p.
CSU DX	27,6%	26,3%	1,3 p.p.	25,5%	2,1 p.p.	25,8%	26,5%	-0,7 p.p.
Custos Total (inclui depreciação e amortização)	(83.141)	(81.384)	2,2%	(81.520)	2,0%	(328.250)	(321.310)	2,2%
Lucro bruto	62.651	54.295	15,4%	59.299	5,7%	239.389	208.923	14,6%
CSU Pays	52.061	45.313	14,9%	50.788	2,5%	203.326	174.855	16,3%
CSU DX	10.590	8.982	17,9%	8.511	24,4%	36.063	34.068	5,9%
Margem bruta	43,0%	40,0%	3,0 p.p.	42,1%	0,9 p.p.	42,2%	39,4%	2,8 p.p.
CSU Pays	55,0%	52,6%	2,4 p.p.	54,7%	0,3 p.p.	54,9%	51,7%	3,2 p.p.
CSU DX	20,7%	18,2%	2,5 p.p.	17,8%	2,9 p.p.	18,3%	17,7%	0,6 p.p.
Despesas	(31.245)	(22.503)	38,8%	(26.896)	16,2%	(108.732)	(91.442)	18,9%
Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&A)	(32.793)	(25.796)	27,1%	(29.532)	11,0%	(114.133)	(95.524)	19,5%
Despesas com vendas	(1.968)	(1.619)	21,6%	(1.763)	11,6%	(7.540)	(8.637)	-12,7%
Despesas gerais e administrativas	(29.063)	(22.283)	30,4%	(25.933)	12,1%	(100.322)	(81.174)	23,6%
Depreciação e amortização	(1.762)	(1.894)	-7,0%	(1.836)	-4,0%	(6.271)	(5.713)	9,8%
% Rec. líquida (SG&A)	22,5%	19,0%	3,5 p.p.	21,0%	1,5 p.p.	20,1%	18,0%	2,1 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	1.548	3.293	-53,0%	2.636	-41,3%	5.401	4.082	32,3%
Outras receitas operacionais	741	881	-15,9%	206	-	1.621	3.171	-48,9%
Outras despesas operacionais	807	2.412	-66,5%	2.430	-66,8%	3.780	911	-
EBIT	31.406	31.792	-1,2%	32.403	-3,1%	130.657	117.481	11,2%
(+) Depreciação e amortização	15.924	16.450	-3,2%	15.860	0,4%	61.708	63.902	-3,4%
EBITDA	47.331	48.242	-1,9%	48.263	-1,9%	192.365	181.383	6,1%
CSU Pays	43.285	43.798	-1,2%	46.017	-5,9%	178.540	164.574	8,5%
CSU DX	4.046	4.444	-9,0%	2.246	80,1%	13.825	16.809	-17,7%
Margem EBITDA	32,5%	35,6%	-3,1 p.p.	34,3%	-1,8 p.p.	33,9%	34,2%	-0,3 p.p.
CSU Pays	45,8%	50,8%	-5,0 p.p.	49,5%	-3,7 p.p.	48,2%	48,7%	-0,5 p.p.
CSU DX	7,9%	9,0%	-1,1 p.p.	4,7%	3,2 p.p.	7,0%	8,7%	-1,7 p.p.
Resultado financeiro	54	(510)	-110,6%	(589)	-109,2%	(1.984)	(700)	183,4%
Receitas financeiras	2.802	2.036	37,6%	1.844	52,0%	8.833	11.182	-21,0%
Despesas financeiras	(2.748)	(2.546)	7,9%	(2.433)	12,9%	(10.817)	(11.882)	-9,0%
LAIR	31.460	31.282	0,6%	31.814	-1,1%	128.673	116.781	10,2%
IR/CSSL	(9.120)	(7.241)	25,9%	(9.664)	-5,6%	(37.496)	(28.358)	32,2%
Corrente	(10.765)	(10.116)	6,4%	(9.191)	17,1%	(38.782)	(29.378)	32,0%
Diferido	1.645	2.875	-42,8%	(473)	-	1.286	1.020	26,1%
Lucro líquido	22.340	24.041	-7,1%	22.150	0,9%	91.177	88.423	3,1%
Margem líquida	15,3%	17,7%	-2,4 p.p.	15,7%	-0,4 p.p.	16,1%	16,7%	-0,6 p.p.



Balanço patrimonial

Balanço patrimonial consolidado - Ativo (R\$ Mil)	31/12/2024	31/12/2024 vs. 30/09/2024		31/12/2023 vs. 31/12/2023	
		30/09/2024		31/12/2023	
Ativo total	696.188	673.602	3,4%	611.536	13,8%
Ativo circulante	201.426	185.854	8,4%	170.503	18,1%
Caixa e equivalentes de caixa	96.197	80.909	18,9%	75.290	27,8%
Contas a receber	84.292	84.654	-0,4%	76.879	9,6%
Estoques	3.380	3.121	8,3%	2.449	38,0%
Tributos a recuperar	5.914	4.358	35,7%	6.963	-15,1%
Outros ativos	11.643	12.812	-9,1%	8.922	30,5%
Ativo não circulante	494.762	487.748	1,4%	441.033	12,2%
Ativo realizável a longo prazo	6.224	6.428	-3,2%	5.910	5,3%
Contas a receber	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	895	895	0,0%	1.395	-35,8%
Outros ativos	5.329	5.533	-3,7%	4.515	18,0%
Investimentos	31.467	31.097	1,2%	31.097	1,2%
Imobilizado	18.052	15.955	13,1%	14.879	21,3%
Intangível	367.830	355.334	3,5%	322.097	14,2%
Sistemas informatizados	341.936	329.440	3,8%	296.203	15,4%
Ágio	25.894	25.894	0,0%	25.894	0,0%
Direito de uso	71.189	78.934	-9,8%	67.050	6,2%

Balanço patrimonial consolidado - Passivo e patrimônio líquido (R\$ Mil)	31/12/2024	31/12/2024 vs. 30/09/2024		31/12/2023 vs. 31/12/2023	
		30/09/2024		31/12/2023	
Passivo + patrimônio líquido	696.188	673.602	3,4%	611.536	13,8%
Passivo circulante	165.025	151.454	9,0%	122.960	34,2%
Depósitos	18.798	-	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	46.893	53.763	-12,8%	47.890	-2,1%
Sociais	8.780	7.310	20,1%	8.991	-2,3%
Trabalhistas	38.113	46.454	-18,0%	38.899	-2,0%
Fornecedores	45.691	41.782	9,4%	35.345	29,3%
Impostos a pagar	7.138	6.461	10,5%	5.460	30,7%
Federais	3.372	3.466	-2,7%	2.271	48,5%
Estaduais	-	-	-	-	-
Municipais	3.766	2.995	25,8%	3.189	18,1%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	34.317	36.768	-6,7%	26.729	28,4%
Empréstimos e financiamentos	1.677	2.913	-42,4%	4.929	-66,0%
Passivos de arrendamento	32.640	33.855	-3,6%	21.800	49,7%
Outras obrigações	12.188	12.680	-3,9%	7.536	61,7%
Passivo não circulante	54.023	60.762	-11,1%	59.220	-8,8%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	36.224	42.183	-14,1%	42.022	-13,8%
Passivos de arrendamento	36.224	42.183	-14,1%	40.333	-10,2%
Tributos diferidos	7.298	8.817	-17,2%	8.458	-13,7%
Passivos judiciais	10.501	9.762	7,6%	8.740	20,1%
Fiscais	7.176	6.805	5,5%	5.765	24,5%
Previdenciárias e trabalhistas	2.666	2.315	15,2%	2.381	12,0%
Cíveis	659	642	2,6%	594	10,9%
Patrimônio líquido	477.140	461.386	3,4%	429.356	11,1%
Capital social	229.232	229.232	0,0%	229.232	0,0%
Reservas de capital	3.884	3.660	6,1%	3.009	29,1%
Reserva de lucros a realizar	243.512	179.835	35,4%	197.146	23,5%
Reserva legal	30.781	26.222	17,4%	29.901	2,9%
Reserva de retenção de lucro	215.794	156.676	37,7%	170.309	26,7%
Ações em tesouraria	(3.063)	(3.063)	0,0%	(3.064)	0,0%
Lucros acumulados	-	48.741	-100,0%	-	-
Outros resultados abrangentes	512	(82)	-	(31)	-



Demonstração de fluxo de caixa

Demonstração de fluxo de caixa consolidado (R\$ Mil)	4T24	3T24	4T24 vs. 3T24	4T23	4T24 vs. 4T23	2024	2023	2024 vs. 2023
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	54.409	40.625	33,9%	34.577	57,4%	176.168	152.188	15,8%
Lucro líquido do exercício	22.343	22.150	0,9%	24.042	-7,1%	91.177	88.423	3,1%
Ajustes	16.185	15.180	6,6%	13.689	18,2%	70.486	75.166	-6,2%
Depreciação e amortização	17.007	14.776	15,1%	16.450	3,4%	61.706	63.902	-3,4%
Valor residual de ativos baixados	163	116	40,5%	333	-51,1%	808	653	23,7%
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	224	214	4,7%	30	-	876	607	44,3%
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(475)	(7)	-	(3.891)	-87,8%	(953)	(2.635)	-63,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.645)	473	-	(2.875)	-42,8%	(1.286)	(1.020)	26,1%
Provisão para passivos judiciais	339	335	1,2%	204	66,2%	1.115	1.856	-39,9%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	68	-100,0%	-	-	-
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais	572	(727)	-178,7%	3.370	-83,0%	8.220	11.803	-30,4%
Variações nos ativos e passivos	22.197	8.589	158,4%	6.091	-	46.439	17.441	166,3%
Contas a receber	837	(818)	-	712	17,6%	(6.460)	2.068	-
Estoques	(259)	(58)	-	407	-163,6%	(931)	1.139	-181,7%
Depósitos judiciais	192	325	-40,9%	397	-51,6%	1.213	2.760	-56,1%
Outros ativos	476	1.051	-54,7%	875	-45,6%	(1.308)	3.846	-134,0%
Depósitos	18.798	-	-	-	-	18.798	-	-
Fornecedores	3.910	2.899	34,9%	2.878	35,9%	10.853	(3.410)	-
Salários e encargos sociais	(6.870)	490	-	(4.933)	39,3%	(997)	(1.399)	-28,7%
Baixas por pagamento de passivos judiciais	(205)	(229)	-10,5%	(423)	-51,5%	(973)	(4.328)	-77,5%
Outros passivos	5.318	4.928	7,9%	6.178	-13,9%	26.244	16.765	56,5%
Outros	(6.316)	(5.293)	19,3%	(9.245)	-31,7%	(31.934)	(28.842)	10,7%
Juros pagos	(1.110)	1.370	-181,0%	(2.593)	-57,2%	(4.672)	(9.448)	-50,6%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.206)	(6.663)	-21,9%	(6.652)	-21,7%	(27.262)	(19.394)	40,6%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(21.331)	(19.654)	8,5%	(16.374)	30,3%	(74.467)	(61.998)	20,1%
Compra de ativo imobilizado	(3.042)	(2.164)	40,6%	(859)	-	(7.004)	(4.136)	69,3%
Compra de ativo intangível	(18.289)	(17.490)	4,6%	(15.418)	18,6%	(67.463)	(57.862)	16,6%
Venda de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	(97)	-100,0%	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(17.462)	(18.910)	-7,7%	(23.028)	-24,2%	(80.416)	(101.355)	-20,7%
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização de passivo de arrendamento	(10.397)	(11.969)	-13,1%	(9.285)	12,0%	(40.944)	(34.216)	19,7%
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	(5.811)	(5.698)	2,0%	(12.602)	-53,9%	(34.517)	(57.614)	-40,1%
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(328)	(50)	556,0%	-	-	(378)	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	15.288	2.011	-	(4.825)	-	20.907	(11.165)	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	96.197	80.909	18,9%	75.290	27,8%	96.197	75.290	27,8%

Reconciliação da contribuição bruta

A tabela abaixo visa demonstrar a reconciliação da contribuição bruta, que é a resultante da receita líquida dos serviços deduzida de seus custos, excluindo depreciação e amortização inerentes a eles.

Reconciliação contribuição bruta consolidada (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ	2024	2023	% Var.
Lucro bruto	62.651	54.295	15,4%	59.299	5,7%	239.389	208.923	14,6%
CSU Pays	52.061	45.313	14,9%	50.788	2,5%	203.326	174.855	16,3%
CSU DX	10.590	8.982	17,9%	8.511	24,4%	36.063	34.068	5,9%
(+) Depr. e amort. (custos)	14.162	14.556	-2,7%	14.024	1,0%	55.437	58.189	-4,7%
CSU Pays	10.620	10.520	1,0%	10.324	2,9%	40.719	41.423	-1,7%
CSU DX	3.542	4.036	-12,2%	3.700	-4,3%	14.718	16.766	-12,2%
Contribuição bruta	76.813	68.851	11,6%	73.323	4,8%	294.826	267.112	10,4%
CSU Pays	62.681	55.833	12,3%	61.112	2,6%	244.045	216.278	12,8%
CSU DX	14.132	13.018	8,6%	12.211	15,7%	50.781	50.834	-0,1%
Contribuição (%)	52,7%	50,7%	2,0 p.p.	52,1%	0,6 p.p.	51,9%	50,4%	1,5 p.p.
CSU Pays	66,3%	64,8%	1,5 p.p.	65,8%	0,5 p.p.	65,9%	64,0%	1,9 p.p.
CSU DX	27,6%	26,3%	1,3 p.p.	25,5%	2,1 p.p.	25,8%	26,5%	-0,7 p.p.

Reconciliação do caixa livre

A tabela abaixo visa demonstrar a reconciliação do caixa livre, que é o resultante de caixas e equivalentes de caixa (Balanço patrimonial, ativo circulante) deduzido de depósitos (Balanço patrimonial, passivo circulante).

Reconciliação do caixa livre (R\$ mil)	4T24	4T23	% Var. YoY	3T24	% Var. QoQ
Balanço patrimonial - Ativo circulante					
(+) Caixa e equivalentes de caixa	96.197	75.290	27,8%	80.909	18,9%
Balanço patrimonial - Passivo circulante					
(-) Depósitos	18.798	-	-	-	-
Caixa livre	77.399	75.290	2,8%	80.909	-4,3%

ALPHAVIEW | BARUERI

Rua Piauí, 136
Barueri, SP | 06440-182

FARIA LIMA | SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306
São Paulo, SP | 01451-914

BELO HORIZONTE

Praça Hugo Werneck, 253
Belo Horizonte, MG | 30150-300

RECIFE

Av. Conde da Boa Vista, 150
Recife, PE | 50060-004

ESTADOS UNIDOS

1111 Brickell Avenue, suite 2804
Miami, FL | 33131

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, à Diretoria e aos Conselheiros da
CSU Digital S.A. e Controlada

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da CSU Digital S.A. e Controlada (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CSU Digital S.A. e Controlada em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita de prestação de serviços

Por que é um PAA

Conforme divulgado na nota explicativa nº 2.26 (a), nº 3.4 e nº 23 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia tem parte substancial de sua receita decorrentes da prestação de serviços de processamento de cartões de crédito, programas de relacionamento e fidelização, teleatendimento e televendas “contact centers”. A receita é reconhecida à medida em que os serviços são prestados, calculada com base nos preços contratuais acordados com os clientes e inclui estimativas de valores a faturar.

Dessa forma, devido à relevância dos valores envolvidos, à complexidade do ambiente sistêmico e a volumes de dados transacionados, consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) entendimento da política e metodologia utilizada pela Companhia no reconhecimento de receitas; ii) com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, avaliação do desenho dos controles internos relevantes relacionados com gerenciamento de mudanças e perfis de acesso dos sistemas de medição e faturamento e avaliação dos controles de aprovação dos cliente sobre as estimativas de receitas auferidas; iii) a avaliação dos critérios e premissas adotadas no reconhecimento de receita através de testes substantivos documentais, incluindo confirmações externas com clientes da Companhia; e v) avaliação da adequação das divulgações apresentadas pela Companhia a luz do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos os julgamentos exercidos e os critérios adotados para o reconhecimento de receita são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Capitalização de custos relacionados a software

Por que é um PAA

Conforme divulgado na nota explicativa nº 2.15(b), 3(c) e 10 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os custos de desenvolvimento de softwares que são diretamente atribuíveis a um determinado projeto, identificáveis e controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. Esses custos capitalizados incluem, principalmente, custos com empregados alocados ao desenvolvimento de softwares e a aquisição de licenças de usos.

Dessa forma, devido à relevância dos valores envolvidos, critérios de capitalização consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: (i) entendimento da política e metodologia utilizada pela Companhia na capitalização de custos relacionados a softwares; (ii) avaliação dos critérios e premissas adotadas na capitalização de custos relacionados a softwares, reconhecimento e mensuração, através de testes substantivos documentais e em base amostral, que buscam confirmar se os ativos avaliados são identificáveis, controlados e geradores de benefícios econômicos futuros; e (iii) avaliação da adequação das divulgações apresentadas pela Companhia a luz do CPC 4 (R1) / IAS 38 – Ativo Intangível.

No decorrer da nossa auditoria, identificamos deficiência de controles internos relacionada a um cálculo sistêmico específico sobre gastos capitalizáveis ao intangível, bem como ajuste não realizado pela Companhia por ter sido considerado imaterial, que nos levaram a ampliar a extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências de auditoria suficientes e apropriadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos os julgamentos exercidos e os critérios adotados na capitalização de custos relacionados são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado - (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Diretoria, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Diretoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Diretoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Diretoria da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela Diretoria declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela Diretoria, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 7 de março de 2025



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Alexandre Cassini Decourt
Contador
CRC nº 1 SP 276957/O-4

**Demonstrações
Financeiras Individuais e
Consolidadas**

CSU Digital S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório dos Auditores
Independentes

CSU DIGITAL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023
Circulante						Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	95.679	74.608	96.197	75.290	Depósitos	12	18.798	-	18.798	-
Contas a Receber de Clientes	5	84.292	76.879	84.292	76.879	Fornecedores		44.389	35.345	45.691	35.345
Estoques	6	3.380	2.449	3.380	2.449	Empréstimos e Financiamentos	13	1.677	4.929	1.677	4.929
Tributos a Compensar	15	5.914	6.963	5.914	6.963	Passivos de Arrendamento	13	31.194	20.647	32.640	21.800
Outros		11.612	8.922	11.643	8.922	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14	46.885	47.884	46.893	47.890
		200.877	169.821	201.426	170.503	Tributos a Recolher	15	7.138	5.460	7.138	5.460
						Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	20	6.491	-	6.491	-
						Outros		5.697	7.536	5.697	7.536
								162.269	121.801	165.025	122.960
Não Circulante						Não Circulante					
Depósitos Judiciais	17	2.880	4.093	2.880	4.093	Empréstimos e Financiamentos	13	-	1.689	-	1.689
Tributos a Compensar	15	895	1.395	895	1.395	Passivos de Arrendamento	13	31.954	36.490	36.224	40.333
Outros		2.181	213	2.449	422	Passivos Judiciais	17	10.501	8.740	10.501	8.740
						Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16	7.298	8.458	7.298	8.458
		5.956	5.701	6.224	5.910			49.753	55.377	54.023	59.220
Investimentos	8	34.868	31.955	31.467	31.097	Patrimônio Líquido					
Imobilizado	9	13.864	14.879	18.052	14.879	Capital Social	19	229.232	229.232	229.232	229.232
Intangível	10	367.830	322.097	367.830	322.097	Reserva de Capital	19	3.884	3.009	3.884	3.009
Ativos de Direito de Uso	11	65.767	62.081	71.189	67.050	Reservas de Lucros	19	247.087	200.179	247.087	200.179
		482.329	431.012	488.538	435.123	Ações em Tesouraria	19	(3.063)	(3.064)	(3.063)	(3.064)
		488.285	436.713	494.762	441.033			477.140	429.356	477.140	429.356
Total do Ativo		689.162	606.534	696.188	611.536	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		689.162	606.534	696.188	611.536

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

CSU DIGITAL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto informação por ação expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida de prestação de serviços	24	567.639	530.233	567.639	530.233
Custo dos serviços prestados	25	(328.250)	(321.310)	(328.250)	(321.310)
Lucro bruto		239.389	208.923	239.389	208.923
Despesas operacionais					
Com vendas	25	(7.540)	(8.637)	(7.540)	(8.637)
Gerais e administrativas	25	(99.079)	(83.912)	(106.593)	(86.887)
Outras receitas, líquidas		5.401	4.082	5.401	4.082
Resultado de equivalência patrimonial	8	(7.797)	(3.053)	-	-
		(109.015)	(91.520)	(108.732)	(91.442)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		130.374	117.403	130.657	117.481
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	26	8.713	11.234	8.833	11.182
Despesas financeiras	26	(10.414)	(11.856)	(10.817)	(11.882)
		(1.701)	(622)	(1.984)	(700)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		128.673	116.781	128.673	116.781
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	16.3	(38.782)	(29.378)	(38.782)	(29.378)
Diferido	16.3	1.286	1.020	1.286	1.020
		(37.496)	(28.358)	(37.496)	(28.358)
Lucro líquido do período		91.177	88.423	91.177	88.423
Lucro por ação - Básico	27	2,2367	2,1674		
Lucro por ação - Diluído	27	2,2153	2,1485		

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais).

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do período	91.177	88.423	91.177	88.423
Valor financeiros mensurados a valor justo	244	-	244	-
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	268	(31)	268	(31)
Total do resultado abrangente	<u>91.689</u>	<u>88.392</u>	<u>91.689</u>	<u>88.392</u>

CSU DIGITAL S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Ações em Tesouraria	Reservas de lucros		Lucros Acumulados	Dividendo Adicional Proposto	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido Atribuível aos Controladores	Participação em Controladora	Patrimônio Líquido Total
				Retenção de Lucros	Reserva Legal						
Em 01 de Janeiro de 2023	169.232	2.402	(3.064)	163.318	21.801	-	14.589	13.568	381.846	-	381.846
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	88.423	-	-	88.423	-	88.423
Aumento de Capital	60.000	-	-	(60.000)	-	-	-	-	-	-	-
Opções Outorgadas Reconhecidas (Nota 22)	-	607	-	-	-	-	-	-	607	-	607
Dividendos Complementares	-	-	-	-	-	-	(14.589)	-	(14.589)	-	(14.589)
Reserva Legal	-	-	-	-	4.421	(4.421)	-	-	-	-	-
Destinação do Lucro (Nota 20)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de Lucros	-	-	-	39.790	-	(39.790)	-	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(26.900)	-	-	(26.900)	-	(26.900)
Dividendo Adicional Proposto	-	-	-	-	-	(17.312)	17.312	-	-	-	-
	229.232	3.009	(3.064)	143.108	26.222	-	17.312	13.568	429.387	-	429.387
Ajustes de Conversão Investimentos no Exterior	-	-	-	-	-	-	-	(31)	(31)	-	(31)
Em 31 de Dezembro de 2023	229.232	3.009	(3.064)	143.108	26.222	-	17.312	13.537	429.356	-	429.356
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	91.177	-	-	91.177	-	91.177
Opções Outorgadas Reconhecidas (Nota 22)	-	875	-	-	-	-	-	-	875	-	875
Dividendos Complementares	-	-	-	-	-	-	(17.312)	-	(17.312)	-	(17.312)
Destinação do Lucro (Nota 20)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de Lucros	-	-	-	41.029	-	(41.029)	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	4.559	(4.559)	-	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(27.500)	-	-	(27.500)	-	(27.500)
Dividendo Adicional Proposto	-	-	-	-	-	(18.089)	18.089	-	-	-	-
Em 31 de Dezembro de 2024	229.232	3.884	(3.064)	184.137	30.781	-	18.089	13.537	476.596	-	476.596
Ajustes de Conversão Investimentos no Exterior	-	-	-	-	-	-	-	299	299	-	299
Ativos Financeiros mensurados a valor justo	-	-	-	-	-	-	-	244	244	-	244
Em 31 de Dezembro de 2024	229.232	3.884	(3.064)	184.137	30.781	-	18.089	14.080	477.140	-	477.140

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		91.177	88.423	91.177	88.423
Ajustes					
Depreciação e amortização	9, 10 e 11	59.787	63.164	61.706	63.902
Valor residual de ativos baixados	9, 10 e 11	808	653	808	653
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	22	876	607	876	607
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	5 e 5.3	(953)	(2.635)	(953)	(2.635)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.3	(1.286)	(1.020)	(1.286)	(1.020)
Provisão para contingências	17.3	1.115	1.856	1.115	1.856
Resultado de Equivalência Patrimonial	8	7.797	3.053	-	-
Juros, variações monetárias sobre empréstimos, arrendamentos e contingências		8.053	11.151	8.220	11.803
		76.197	76.829	70.486	75.166
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	5 e 5.3	(6.460)	2.068	(6.460)	2.068
Estoques	6	(931)	1.139	(931)	1.139
Depósitos judiciais	17.2	1.213	2.760	1.213	2.760
Outros ativos e tributos a compensar		(1.218)	4.056	(1.308)	3.846
Depósitos		18.798	-	18.798	-
Fornecedores		9.551	(3.410)	10.853	(3.410)
Obrigações sociais e trabalhistas	14	(999)	(1.405)	(997)	(1.399)
Baixas por pagamento de contingências	17.3	(973)	(4.328)	(973)	(4.328)
Outros passivos e tributos a recolher		23.297	16.765	26.244	16.765
		42.278	17.645	46.439	17.441
Caixa gerado pelas atividades operacionais		209.652	182.897	208.102	181.030
Juros pagos	13.2	(2.128)	(8.818)	(4.672)	(9.448)
Imposto de renda e contribuição social pagos	16.3	(27.262)	(19.394)	(27.262)	(19.394)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		180.262	154.686	176.168	152.189
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Compra de ativo imobilizado	9 e 11	(2.816)	(4.136)	(7.004)	(4.136)
Compra de ativo intangível	10	(67.463)	(57.862)	(67.463)	(57.862)
Investimentos	8	(10.041)	(3.942)	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(80.320)	(65.940)	(74.467)	(61.998)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Amortização de empréstimos e financiamentos	13.2	(4.954)	(9.525)	(4.954)	(9.525)
Amortização de passivos de arrendamento - direito de uso	13.2	(39.399)	(33.453)	(40.944)	(34.216)
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio		(34.517)	(57.614)	(34.517)	(57.614)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(78.871)	(100.592)	(80.416)	(101.355)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa					
		21.071	(11.847)	21.285	(11.165)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		74.608	86.455	75.290	86.455
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	(378)	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		95.679	74.608	96.197	75.290

CSU DIGITAL

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Receitas					
Prestação de serviços	24	647.225	603.502	647.225	603.502
Outras receitas	28	1.622	3.171	1.622	3.171
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	5.3	953	2.629	953	2.629
		649.800	609.302	649.800	609.302
Insumos e serviços adquiridos de terceiros					
Custo dos serviços prestados		(40.892)	(40.676)	(40.892)	(40.676)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(43.046)	(40.636)	(48.697)	(40.636)
		(83.938)	(81.312)	(89.589)	(81.312)
Valor adicionado bruto					
Depreciação e amortização	9, 10 e 11	(60.278)	(63.175)	(61.708)	(63.175)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		505.584	464.815	498.503	464.815
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de Equivalência Patrimonial	8	(7.797)	(3.053)	-	(3.053)
Receitas financeiras	26	8.713	11.234	8.833	11.234
Valor adicionado total a distribuir		506.500	472.996	507.336	472.996
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos					
		246.480	236.837	246.809	236.837
Remuneração direta		195.179	189.484	195.508	189.484
Benefícios		33.495	30.174	33.495	30.174
FGTS		17.806	17.179	17.806	17.179
Impostos, taxas e contribuições					
		133.605	117.144	133.708	117.144
Federais		120.130	104.032	120.233	104.032
Estaduais		24	38	24	38
Municipais		13.451	13.074	13.451	13.074
Remuneração de capital de terceiros					
		35.238	30.592	35.642	30.592
Juros		10.415	11.856	10.818	11.856
Aluguéis		24.823	18.736	24.824	18.736
Remuneração de capital próprio					
		91.177	88.423	91.177	88.423
Dividendos e juros sobre o capital próprio		27.500	26.900	27.500	26.900
Retenção de lucros		63.677	61.523	63.677	61.523
Valor adicionado distribuído		506.500	472.996	507.336	472.996

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

As operações da CSU Digital S.A. ("CSU" ou "Companhia") compreendem uma vasta gama de soluções que vão desde (i) a prestação de serviços de processamento de cartões, incluindo cartões de crédito, débito, pré-pagos e de uso múltiplo, (ii) administração e emissão de cartões de crédito (*Bin Sponsor*), (iii) de prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimentos comerciais para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações, (iv) de operação e gestão de redes de captura de transações eletrônicas, que são fundamentais para meios de pagamentos instantâneos, (v) de operação e desenvolvimento de soluções e atividades de gestão de contas de pagamentos e serviços de correspondentes bancários, (vi) da gestão e operacionalização de esteiras de processos de *back-office*, *middle-office* e *front-office* de forma digital ou através de interações humanas para atendimento, rentabilização, vendas, cobrança, análise de crédito, *onboarding*, curadoria de documentos, intercâmbio e prevenção a fraudes, (vii) de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, de fidelização e aquisição de clientes, e, (viii) de prestação de serviços de terceirização de tecnologia da informação (TI).

A Companhia é uma sociedade anônima com sede na cidade de Barueri, no estado de São Paulo, com registro e ações que são negociadas na bolsa de valores B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. O controlador em última instância é o Diretor-Presidente e fundador da Companhia, Marcos Ribeiro Leite, que detém diretamente 0,2% das ações e 54,0% das ações por meio da Greenville Delaware LLC. Diversos outros acionistas detêm 44,6% das ações e, além disso, a Companhia possui 1,20% de ações em tesouraria.

A Companhia é controladora da subsidiária integral CSU Digital International LLC, constituída em 21 de dezembro de 2022, localizada nos Estados Unidos da América, que funciona como ponto de apoio para a expansão da empresa de soluções tecnológicas para meios de pagamento e relacionamento com consumidores nos Estados Unidos. Até 31 de dezembro de 2024 a CSU Digital International LLC não realizou operações comerciais.

A emissão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 7 de março de 2025.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", exceto quanto à apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), requerida pela

legislação societária para as companhias abertas, mas como informação complementar às normas IFRS que não requerem esta apresentação. As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e elas estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir, aplicadas de maneira consistente nos exercícios anteriormente apresentados.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais dessas estimativas podem apresentar variações que, no período em que forem verificadas, serão reconhecidos no resultado.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da CSU Digital S.A e sua controlada em 31 de dezembro de 2024. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício é incluído nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data efetiva da aquisição. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com o da Controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme para as controladas. Na consolidação todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações com a controlada foram eliminados. O resultado do período é atribuído aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem a seguinte controlada:

Controlada	% Participação			
	2024		2023	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
CSU Digital International LLC	100%	-	100%	-

2.3. Novas normas, interpretações e alterações às normas

Em 2024, a Companhia avaliou as emendas e novas interpretações aos CPCs e às IFRSs emitidos pelo CPC e IASB, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2024. As principais alterações são:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 03 / IAS 7 e CPC 40 / IFRS 7	Definição e divulgação de informações adicionais para financiamento de fornecedores	01/01/2024
Alterações ao CPC 26 / IAS 1	Definição da mudança na divulgação de passivos de longo prazo com covenants e classificação do passivo como circulante ou não circulante	01/01/2024
Alterações ao CPC 06 (R2) / IFRS 16	Tratamento do passivo de arrendamento nas transações de <i>Sale and Leaseback</i>	01/01/2024

A adoção dessas normas não resultou em impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão identificados a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações no CPC 02 / IAS 21	Determinar se uma moeda é conversível e como deve ser determinada uma taxa de câmbio à vista quando da falta de cambiabilidade	01/01/2025
Adoção ao IFRS S1	Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	01/01/2026
Adoção ao IFRS S2	Divulgações relacionadas ao clima	01/01/2026
Adoção IFRS 18 / substituição IAS 1	Apresentação das Demonstrações Financeiras	01/01/2027
Alterações ao CPC 18 (R2) / IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou <i>Joint Venture</i>	A data de vigência ainda não foi definida pela IASB

Não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em virtude dessas alterações.

2.4. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com relatórios internos fornecidos para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais e estratégicas, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de

desempenho dos segmentos operacionais é o Conselho de Administração.

2.5. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados e apresentados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"), qual seja o Real.

Para fins de apresentação das demonstrações consolidadas, os ativos e passivos da controlada CSU International LLC (localizada nos Estados Unidos da América), originalmente denominada em dólares norte-americanos, foram convertidos para reais, utilizando-se as taxas de câmbio médias mensais. As variações cambiais resultantes dessas conversões foram classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido.

2.6. Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado foi preparada e está apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.7. Classificação entre circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial, de acordo com o CPC 26 (R1). Apresentação das Demonstrações Contábeis, com base na classificação circulante e não circulante.

Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo, se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação, ou como "caixa e equivalentes de caixa", a menos que haja restrições quanto à sua troca, ou seja, utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais ativos são classificados como "não circulantes".

Um passivo é classificado no circulante quando: se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais passivos são classificados como "não circulante". Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.8. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários à vista e por aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa com os próprios emissores, que são instituições financeiras de primeira linha e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possuía aplicações financeiras superiores a 90 dias.

2.9. Ativos e passivos financeiros - classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica todos os seus ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ativos mensurados ao valor justo através do resultado, ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos ou passivos financeiros foram adquiridos, sendo determinada no reconhecimento inicial.

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação, sendo sua baixa realizada quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios.

(a) *Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado*

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Durante os exercícios de 2024 e 2023, a Companhia não celebrou contratos que possam ser enquadrados nessas características.

(b) *Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado*

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço, sendo estes classificados como ativos não circulantes.

Os recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber e as outras contas a receber, sendo contabilizados no momento inicial pelo valor justo e, subsequentemente, amortizados, usando o método da taxa efetiva de juros.

No encerramento do exercício é avaliado se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou em um grupo de ativos financeiros e, quando identificada, uma provisão é registrada e reconhecida na demonstração do resultado.

(c) *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por outros resultados abrangentes*

São Ativos financeiros que são adquiridos ou originados com a finalidade de recebimento dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos ativos. Os saldos são demonstrados ao valor justo e os rendimentos são contabilizados no resultado. As diferenças entre o valor justo e o valor inicial do investimento acrescido dos rendimentos auferidos e as variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação. Para a determinação do valor justo utilizamos múltiplos observados nas transações no mercado de capitais relacionadas a aquisições de participações em empresas do mesmo setor/equiparada.

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise de múltiplos do faturamento projetado para o cálculo de valor justo do investimento.

Múltiplos por faturamento é o método que apura o valor da empresa por análise comparativa com o desempenho econômico-financeiro e de outras empresas similares do mercado. O valor justo é reconhecido em outros resultados abrangentes na rubrica ajuste de avaliação patrimonial demonstrado pelo seu valor líquido dos efeitos tributários.

2.10. *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo financeiro está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro e pode ser estimado de maneira confiável.

A Companhia aplica a abordagem de perda esperada do IFRS 9 / CPC 48 para mensuração de perdas por redução do valor recuperável dos seus Ativos. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor.
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal.
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira.

As operações da Companhia são fundamentalmente *b2b* ("business to business") com baixo grau de inadimplência, diante desta condição, adota para reconhecimento de uma PECLD os seguintes critérios:

- (a) avaliação do risco de cada cliente tomando por base o *aging* de seus títulos vencidos.
- (b) provisão de 100% do valor dos títulos vencidos acima de 120 dias.
- (c) provisão dos demais títulos vencidos com base em uma taxa média de risco global da carteira de clientes, sendo que essa taxa é obtida com base na taxa média anual dos últimos 3 anos. A taxa anual é obtida com a seguinte equação: a soma do movimento da PECLD do ano sobre a média dos títulos vencidos nos últimos dois anos.
- (d) no final de cada exercício essa taxa é revisada e passa a valer para o próximo exercício.

Caso ocorra que em período subsequente valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.11. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Durante os exercícios de 2024 e 2023, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos.

2.12. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem a valores derivados da prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa apresentadas pelo seu valor líquido de realização. A Companhia reconhece uma provisão para perda esperada baseada em julgamento através da experiência histórica de perda ajustada por fatores específicos de seus clientes e do ambiente econômico.

O valor das contas a receber de clientes classificadas no ativo não circulante, bem como aquelas de valor relevante classificadas no circulante são registradas, inicialmente, pelo valor presente desses ativos calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado.

2.13. Estoques

Os estoques da Companhia compreendem materiais aplicados na prestação de serviços e são avaliados pelo custo ou valor líquido realizável, dos dois, o menor. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado.

2.14. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para ajuste ao valor provável de realização (*impairment*), quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao bem e que o custo possa ser mensurado com segurança. Gastos com reparos e manutenções são registrados no resultado do exercício quando

incorridos.

A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear a partir da entrada em operação dos bens, considerando taxas que contemplam as respectivas vidas úteis econômicas anuais conforme demonstrado na Nota 3.6, que são revisadas anualmente e ajustadas prospectivamente, se apropriado.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado do exercício na rubrica “Outras receitas líquidas”, no momento da alienação.

O valor de um ativo é imediatamente ajustado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for superior ao seu valor recuperável estimado.

2.15. Intangíveis

Os intangíveis estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e de provisão para ajuste ao valor provável de realização (*impairment*), quando aplicável.

(a) Ágio

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização, mas sim a testes anuais de recuperabilidade, conforme descrito na Nota 2.16.

Para fins de teste de recuperabilidade, o ágio é alocado à Unidade Geradora de Caixa que deve se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, no caso a CSU.Pays, identificada de acordo com o segmento operacional.

(b) Programas de computador (*softwares*)

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que estejam prontos para sua utilização. Esses custos são amortizados ao longo de sua vida útil anual estimada, conforme apresentado na Nota 3.6. Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos com desenvolvimento diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, desenvolvidos internamente, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e despesas de terceiros diretamente relacionadas. Estes gastos e sua respectiva amortização são apresentados na rubrica Sistemas de "customização" desenvolvidos internamente.

2.16. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

A Companhia revisa trimestralmente a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Para ativos intangíveis com vida útil indefinida a revisão é feita anualmente. Se houver alguma indicação, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Os ativos que não são avaliados individualmente, são agrupados no menor grupo de ativos que geram entrada de caixa

de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (unidades geradoras de caixa “UGC”). O valor recuperável desses ativos ou UGC’s corresponde ao maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda e o seu valor em uso. O valor justo líquido de despesas diretas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos. Para avaliar o valor em uso foram consideradas as projeções de fluxos de caixa futuros, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Tais fluxos são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC avaliados. Nos casos em que o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados é menor que o seu valor contábil a perda por irrecuperabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado. Na existência de ágio alocado na UGC à qual os ativos pertencem as perdas reconhecidas referentes às UGC’s são primeiramente alocadas na redução do correspondente ágio. Se o ágio não for suficiente para absorver tais perdas o excedente será alocado aos demais ativos de forma *pró-rata*. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não pode ser revertida. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.17. Fornecedores

Os passivos com fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano e, caso contrário, são apresentados como passivo não circulante. São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, em função do curto giro de fornecedores, são normalmente reconhecidos pelo valor da fatura correspondente.

2.18. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, reconhecidos na demonstração do resultado *pró-rata temporis* como despesa financeira.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, quando então são classificados no passivo não circulante.

2.19. Arrendamentos

Arrendamentos que transferem à Companhia os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são classificados como arrendamento financeiro, sendo capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos

pagamentos mínimos de arrendamento mercantil, sendo depreciados ao longo da vida útil econômica dos respectivos bens. Os respectivos pagamentos são alocados parte ao passivo e parte aos encargos financeiros para que, desta forma, sejam obtidas taxas de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo circulante e não circulante. Os encargos financeiros são reconhecidos no resultado durante o período do arrendamento.

A Companhia possui operações de arrendamento de direitos de uso principalmente relacionados a aluguel de imóveis e equipamentos e aluguel de *softwares*. Os prazos de contrato são negociados individualmente e com termos e condições diferentes. Os contratos não podem ser usados como garantias de empréstimos.

A Administração optou pelo modelo do CPC 06 (R2) utilizando a taxa incremental nominal e fluxo de pagamentos nominal e recalculou os seus contratos de arrendamento de forma retrospectiva desde a data da adoção inicial, passando a utilizar como taxa incremental a taxa nominal obtida por meio de cotações efetuadas junto a bancos de primeira linha entre 4,17% e 8,83% a.a., variando de acordo com o prazo de cada contrato e divulgando em nota explicativa o efeito da adoção com fluxo nominal e taxa nominal.

2.20. Provisões

As provisões são registradas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e quando uma estimativa confiável do valor possa ser feita, mensurada pelo valor presente dos gastos que serão necessários para liquidar a obrigação. Posteriormente, a atualização monetária da provisão é reconhecida como despesa financeira. As provisões para passivos judiciais são referentes a processos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os procedimentos em que a Administração julgue como provável um resultado desfavorável à Companhia e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. A Companhia passou a adotar como prática para provisionamento de processos de natureza trabalhista massivos, a média histórica de pagamentos dos processos encerrados no período de 12 meses. Periodicamente a Companhia revisa esses valores de modo a refletir a melhor estimativa no momento da provisão. As provisões para passivos judiciais trabalhistas dos temas considerados estratégicos e passivos judiciais das demais naturezas são calculadas individualmente com base no julgamento para cada matéria. Essas determinações são feitas pela Administração com o auxílio dos assessores jurídicos da Companhia, de forma que as provisões para passivos judiciais estejam adequadamente reconhecidas nas demonstrações financeiras.

2.21. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, os impostos também são reconhecidos no patrimônio líquido ou na demonstração do resultado abrangente. O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base na legislação tributária vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as

bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, usando-se o método do passivo. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, quais sejam aquelas quando se espera que o respectivo imposto diferido ativo seja realizado ou quando o imposto diferido passivo seja liquidado. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensáveis quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida. Os créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social diferidos, incidentes sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e outros valores que constituem diferenças temporárias, que serão utilizados para redução de carga tributária futura, são reconhecidos tomando por base o histórico de rentabilidade e as expectativas de geração de lucros tributáveis da Companhia nos próximos exercícios. A Administração da Companhia elabora, ao final de cada exercício, o estudo técnico suportado pela projeção de resultados tributáveis futuros, inclusive considerando seus descontos a valor presente, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários em período inferior a dez anos. Essas estimativas são periodicamente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos possam ser tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

2.22. Partes relacionadas

As divulgações de transações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes e são feitas apenas se estes termos puderem ser efetivamente comprovados. A natureza dessas transações e o registro contábil estão descritos na Nota 7.

2.23. Benefícios a empregados

A Companhia não mantém benefícios pós-emprego, rescisórios ou de longo prazo para seus empregados.

(a) *Gratificação a gestores*

O reconhecimento desta despesa e respectivo passivo circulante são registrados mensalmente com base em estimativas percentuais do Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA) ou do lucro líquido do exercício, o que for menor, conforme aprovado pelo Conselho de Administração.

(b) *Remuneração com base em ações*

A Companhia opera planos de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido da Companhia. O valor justo dos serviços do

empregado, recebidos em troca da outorga de ações, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das ações outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade e permanência no emprego por um período de tempo específico). A contrapartida é registrada a crédito na rubrica "Reserva de capital". As transações reconhecidas no resultado do ano estão descritas na Nota 22.

2.24. Capital social

As ações ordinárias emitidas pela Companhia são classificadas no patrimônio líquido.

Os valores pagos pela aquisição de ações de emissão da própria Companhia incluem quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, líquidos do imposto de renda, sendo deduzido do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou alienadas.

2.25. Dividendos e juros sobre o capital próprio

As distribuições de dividendos e de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) para os acionistas da Companhia são reconhecidos como passivo nas demonstrações financeiras quando deliberados, com base nas disposições contidas no estatuto social da Companhia. Qualquer valor de dividendo acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que seja aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.

O estatuto social da Companhia estabelece que o Conselho de Administração poderá aprovar o crédito a seus acionistas de JCP, devendo ser imputado ao dividendo estatutário, configurando a obrigação legal. O benefício fiscal do JCP é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. Nas demonstrações financeiras, o JCP é eliminado das despesas financeiras do exercício e deduzido dos lucros acumulados em contrapartida ao passivo circulante.

2.26. Reconhecimento de receita

(a) *Prestação de serviços*

A receita pela prestação de serviços é reconhecida pelo regime contábil de competência, tendo como base os serviços executados até a data base do balanço, mensurados de acordo com os critérios estabelecidos contratualmente com os clientes. O IFRS 15 / CPC 47 – Receita de contratos com Clientes estabelece um modelo contendo cinco passos aplicados que reflita a contraprestação que a Companhia espera receber pela transferência dos serviços prestados para os clientes. As receitas provenientes de contratos com clientes são registradas deduzidas de descontos comerciais, descontos de penalidades operacionais e outras deduções similares. Parte da receita é reconhecida através de estimativa, conforme Nota 3.4 e, portanto, posteriormente podem surgir circunstâncias que alterem os valores obtidos nas mensurações originais de receitas e custos. Neste momento as mensurações iniciais serão revisadas, podendo resultar em aumento ou redução das receitas ou dos custos inicialmente registrados, as quais serão reconhecidas no resultado do exercício em que a Administração tomar conhecimento das circunstâncias que originarem a revisão. A receita é apresentada líquida dos impostos, abatimentos e descontos.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.27. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários não circulantes e circulantes, são ajustados ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos de realização quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, com base em taxa estimada do custo de capital da Companhia. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios.

Posteriormente, esses juros são realocados nas rubricas de receitas e despesas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros pela fruição do prazo.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS SOBRE ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 5 - Contas a receber: critérios e montantes da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Nota explicativa 6 - Estoques: critérios e montantes para a provisão para perdas em estoques;
- Nota explicativa 8 - Investimentos: aquisição de investimento pelo valor justo da contraprestação. As determinações desses valores envolvem um elevado grau de julgamento na determinação das metodologias e premissas para a mensuração do valor justo;

- Nota explicativa 9 e 10 - Imobilizado e Intangível: estimativa da vida útil dos ativos de longa duração;
- Nota explicativa 10 - Intangível: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento. A determinação do ágio na aquisição é um processo complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento, perenidade e rentabilidade dos negócios da Companhia para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão;
- Nota explicativa 16 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota explicativa 17 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

(c) *Redução ao valor recuperável de ativos*

A Companhia e suas controladas revisam trimestralmente a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Para ativos intangíveis com vida útil indefinida a revisão é feita anualmente. Se houver alguma indicação, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Os ativos que não são avaliados individualmente, são agrupados no menor grupo de ativos que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (unidades geradoras de caixa “UGC”). O valor recuperável desses ativos ou UGC’s corresponde ao maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda e o seu valor em uso.

O valor justo líquido de despesas diretas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos.

Para avaliar o valor em uso foram consideradas as projeções de fluxos de caixa futuros, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Tais fluxos são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC avaliados. Nos casos em que o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados é menor que o seu valor contábil a perda por irrecuperabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado. Na existência de ágio alocado na UGC à qual os ativos pertencem as perdas reconhecidas referentes às UGC’s são primeiramente alocadas na redução do correspondente ágio. Se o ágio não for suficiente para absorver tais perdas o excedente será alocado aos demais ativos de forma *pró-rata*. Uma perda por redução ao

valor recuperável relacionada a ágio não pode ser revertida. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.1. Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização de contas a receber. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber de clientes são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Com a adoção do IFRS 09 / CPC 48 a Companhia utiliza sua matriz de provisão de modo a calcular a perda de crédito esperada para contas a receber, com base na perda histórica observada e a revisa de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. No entanto, considerando o mercado que a Companhia atua e a qualidade de seus clientes, essas perdas não contemplam valores significativos.

3.2. Provisões para passivos judiciais

As provisões para passivos judiciais são referentes a processos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os procedimentos em que a Administração julgue como provável um resultado desfavorável à Companhia e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. A Companhia passou a adotar como prática para provisionamento de processos de natureza trabalhista massivos, a média histórica de pagamentos dos processos encerrados no período de 12 meses. Periodicamente a Companhia revisa esses valores de modo a refletir a melhor estimativa no momento da provisão. As provisões para passivos judiciais trabalhistas dos temas considerados estratégicos e passivos judiciais das demais naturezas são calculadas individualmente com base no julgamento para cada matéria. Essas determinações são feitas pela Administração com o auxílio dos assessores jurídicos da Companhia, de forma que as provisões para passivos judiciais estejam adequadamente reconhecidas nas demonstrações financeiras.

3.3. Valor justo dos Investimentos

Os investimentos são mensurados pelo valor justo da contraprestação. As determinações desses valores envolvem um elevado grau de julgamento na determinação das metodologias e premissas, tais como múltiplos de mercado, à mensuração do valor justo.

3.4. Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os seus clientes, incluindo receitas referentes a prestação de serviços de desenvolvimento de novas funcionalidades para os sistemas operacionais utilizados por seus clientes. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

3.5. Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias

Os créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social diferidos, incidentes sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e outros valores que constituem diferenças temporárias, que serão utilizados para redução de carga tributária futura, são reconhecidos tomando por base o histórico de rentabilidade e as expectativas de geração de lucros tributáveis da Companhia nos próximos exercícios. A Administração da Companhia elabora, ao final de cada exercício, o estudo técnico suportado pela projeção de resultados tributáveis futuros, inclusive considerando seus descontos a valor presente, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários em período inferior a dez anos. Essas estimativas são periodicamente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos possam ser tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

3.6. Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis, com exceção do ágio, são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas e suportadas por laudo de avaliação emitido por perito independente, apresentadas a seguir:

Vida útil econômica (anos)		
Ativo imobilizado	2024	2023
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	14	14
Equipamentos	9	9
Veículos	6	6
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 a 5	2 a 5
Computadores e periféricos	4	4
Ativo intangível	2024	2023
Sistemas de processamento de dados	19	19
Sistemas de customização (i)	41	41
Sistema ERP	19	19
<i>Software</i> Vision Plus (i)	41	41
Cessão de direitos de uso de <i>software</i>	10	10
Outros	5	5

(i) Conceito empregado de Vida útil Total (anos) = Idade do bem (anos) + Vida remanescente (anos) conforme laudo técnico elaborado por especialistas terceiros.

3.7. Ágio em investimento

O valor do ágio (Nota 10) é testado anualmente para verificação de *impairment*. A Administração realiza julgamentos e premissas para avaliar o impacto das mudanças econômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável do ativo.

As taxas de crescimento foram consideradas com base na expectativa de crescimento dos mercados de atuação da Companhia. As taxas de descontos que foram utilizadas nas projeções são compatíveis com as taxas de mercado em que a Companhia atua, de 15,51% ao ano após os impostos para a unidade CSU Pays (2023 – 13,9% ao ano). Os resultados dos testes não indicaram perda de valor a ser reconhecida em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

As taxas de crescimento e desconto utilizadas nesses testes resultam de estimativas de mercado que, dessa forma, estão sujeitas a sensibilidade e mudança nas premissas.

As implicações das principais premissas para o montante recuperável são discutidas a seguir:

- a) *Premissas de taxa de crescimento:* A Administração reconhece que possíveis alterações nos cenários de mercado relacionados aos negócios da unidade geradora de caixa: CSU Pays causam impacto significativo nas premissas de taxas de crescimento de longo prazo. A taxa de crescimento da perpetuidade utilizada para calcular o valor de uso dos ativos foi de 1%. Uma diminuição de 1% na taxa de crescimento utilizada não resultou em perda por desvalorização.
- b) *Taxas de desconto antes dos impostos:* Seria de 18,4% para a CSU Pays que é a unidade de negócio que contém o ágio a ser testado.
- c) *Taxas de desconto após os impostos:* Qualquer alteração na avaliação dos riscos nos atuais mercados, específicos a cada unidade geradora de caixa, pode alterar as taxas de descontos utilizadas para calcular o valor de uso dos ativos. Um aumento de 5% na taxa utilizada para a unidade geradora de caixa, não resultará em perda por desvalorização.

3.8. Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos são contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação, considerando os diferentes níveis definidos como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

O valor justo dos demais instrumentos financeiros (classificados como Nível 3), que compreende os Investimentos, é determinado pela análise de múltiplos de mercado.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Livres				
Depósitos Bancários à Vista				
Bancos - Moeda Nacional	3.858	3.937	3.858	3.937
Bancos - Moeda Estrangeira (i)	-	-	518	682
	<u>3.858</u>	<u>3.937</u>	<u>4.376</u>	<u>4.619</u>
Títulos em Renda Fixa – CDB Compromissadas (ii)	<u>72.896</u>	<u>70.671</u>	<u>72.896</u>	<u>70.671</u>
Depósitos de clientes - Banking (Conta Digital)				
Bancos - Moeda Nacional	6.242	-	6.242	-
Títulos em Renda Fixa - CDB Compromissadas (ii)	<u>12.683</u>	<u>-</u>	<u>12.683</u>	<u>-</u>
	<u>18.925</u>	<u>-</u>	<u>18.925</u>	<u>-</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	<u><u>95.679</u></u>	<u><u>74.608</u></u>	<u><u>96.197</u></u>	<u><u>75.290</u></u>

- (i) O saldo em moeda estrangeira corresponde ao saldo de conta corrente em Dólares americanos (US\$) da subsidiária integral CSU Digital International LLC.
- (ii) As aplicações financeiras referem-se a operações compromissadas remunerados à taxa média ponderada de 90% a 106,5% da taxa de certificados de depósito interbancários em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

O saldo a receber de clientes corresponde, basicamente, ao faturamento dos serviços prestados, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão faturados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos.

5.1. Composição

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Circulante		
Contas a Receber – Faturado	24.669	27.580
Contas a Receber – Não Faturado	59.677	49.435
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(54)	(136)
	<u>84.292</u>	<u>76.879</u>
Não Circulante		
Contas a Receber – Faturado	13.628	14.499
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.628)	(14.499)
	<u>-</u>	<u>-</u>

5.2. Composição por idade de vencimento

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
A vencer		
Em até um mês	82.498	74.470
Em atraso		
Em até um mês	1.062	1.840
De um a dois meses	-	59
De dois a três meses	35	46
De três a quatro meses	-	59
Vencidos acima de quatro meses	14.379	15.040
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.682)	(14.635)
Total em Atraso	<u>1.794</u>	<u>2.409</u>
	<u>84.292</u>	<u>76.879</u>

5.3. Movimentação nas perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Em 1º de janeiro	(14.635)	(17.270)
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(193)	(137)
Valores Estornados, não Usados	1.146	2.772
Ao Final do Período	<u>(13.682)</u>	<u>(14.635)</u>
Ativo Circulante	(54)	(136)
Ativo não Circulante	(13.628)	(14.499)

6. ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Cartões	2.642	1.803
Materiais Adicionais	312	159
Outros	426	487
	<u>3.380</u>	<u>2.449</u>

7. PARTES RELACIONADAS

- 7.1. As transações usualmente realizadas com partes relacionadas resumem-se a doações realizadas ao Instituto CSU, registradas como despesa, para manutenção das suas atividades de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho promovendo sua inclusão social por meio de cursos gratuitos de informática. A Companhia eventualmente contrata aluguéis de instalações da empresa Anapurus que são registrados como despesa.

Empresa	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Crieff Empreendimentos	-	3
Instituto CSU	47	95
Anapurus Comércio e Participações Ltda.	2.062	826
	<u>2.109</u>	<u>924</u>

7.2. Remuneração aos administradores

O valor-limite global anual de remuneração por serviços prestados pelo pessoal-chave da Administração, que inclui os Conselheiros de Administração e diretores estatutários, foi fixado para o exercício de 2024 em R\$ 21.532 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 21.165), aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2024.

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Honorários	12.062	8.117
Pagamento baseado em ações	875	787
Gratificações e benefícios indiretos	8.361	9.359
	<u>21.298</u>	<u>18.263</u>

8. INVESTIMENTOS

	Percentual de participação direta	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fitbank Pagamentos Eletrônicos S.A.	4,00%	31.467	31.097	31.467	31.097
CSU Digital International LLC	100,00%	3.401	858	-	-
		<u>34.868</u>	<u>31.955</u>	<u>31.467</u>	<u>31.097</u>
		Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Movimentação dos investimentos					
Saldo em 1º de Janeiro		31.955	31.097	31.097	31.097
Investimentos (i)		10.041	3.942	-	-
Equivalência Patrimonial (ii)		(7.797)	(3.053)	-	-
Variação Cambial de Investimentos		299	(31)	-	-
Valor justo por outros resultados abrangentes		370	-	370	-
Saldo em 31 de Dezembro		<u>34.868</u>	<u>31.955</u>	<u>31.467</u>	<u>31.097</u>

- (i) Investimento em participação societária na CSU Digital International LLC, avaliado conforme método de equivalência patrimonial.
- (ii) Resultado de equivalência patrimonial sobre o investimento realizado na subsidiária integral CSU Digital International LLC, constituída em 21 de dezembro de 2022, localizada nos Estados Unidos da América.

9. IMOBILIZADO – CONTROLADORA

	Móveis e Utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Total
Vida útil econômica (anos)	9	14	9	6	2 a 5	4	
Em 1º de Janeiro de 2023	1.839	1.104	6.174	1.062	2.604	2.479	15.262
Aquisição	332	3	788	2.350	520	143	4.136
Alienação	(9)	-	(1)	(107)	-	-	(117)
Depreciação	(396)	(120)	(1.532)	(532)	(711)	(1.111)	(4.402)
Em 31 de Dezembro de 2023	1.766	987	5.429	2.773	2.413	1.511	14.879
Em 31 de Dezembro de 2023							
Custo total	9.656	2.766	19.435	5.231	24.637	14.009	75.734
Depreciação acumulada	(7.890)	(1.779)	(14.006)	(2.458)	(22.224)	(12.498)	(60.855)
Saldo contábil, líquido	1.766	987	5.429	2.773	2.413	1.511	14.879
Em 1º de Janeiro de 2024	1.766	987	5.429	2.773	2.413	1.511	14.879
Aquisição	724	26	916	-	547	603	2.816
Alienação	-	-	-	-	-	(6)	(6)
Depreciação	(447)	(122)	(1.400)	(610)	(407)	(839)	(3.825)
Em 31 de Dezembro de 2024	2.043	891	4.945	2.163	2.553	1.269	13.864
Em 31 de Dezembro de 2024							
Custo total	10.380	2.792	20.351	5.231	25.184	14.606	78.544
Depreciação acumulada	(8.337)	(1.901)	(15.406)	(3.068)	(22.631)	(13.337)	(64.680)
Saldo contábil, líquido	2.043	891	4.945	2.163	2.553	1.269	13.864

A depreciação no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024, alocada ao custo dos serviços prestados totalizam R\$1.746 (31 de dezembro de 2023 – R\$2.305), e às despesas operacionais totalizam R\$2.079 (31 de dezembro de 2023 – R\$2.097).

9. IMOBILIZADO – CONSOLIDADO

	Móveis e Utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Total
Vida útil econômica (anos)	9	14	9	6	2 a 5	4	
Em 1º de Janeiro de 2023	1.839	1.104	6.174	1.062	2.604	2.479	15.262
Aquisição	332	3	788	2.350	520	143	4.136
Alienação	(9)	-	(1)	(107)	-	-	(117)
Depreciação	(396)	(120)	(1.532)	(532)	(711)	(1.111)	(4.402)
Em 31 de Dezembro de 2023	1.766	987	5.429	2.773	2.413	1.511	14.879
Em 31 de Dezembro de 2023							
Custo total	9.656	2.766	19.435	5.231	24.637	14.009	75.734
Depreciação acumulada	(7.890)	(1.779)	(14.006)	(2.458)	(22.224)	(12.498)	(60.855)
Saldo contábil, líquido	1.766	987	5.429	2.773	2.413	1.511	14.879
Em 1º de Janeiro de 2024	1.766	987	5.429	2.773	2.413	1.511	14.879
Aquisição	2.144	26	916	1.438	1.839	689	7.052
Alienação	-	-	-	-	-	(6)	(6)
Depreciação	(447)	(122)	(1.400)	(658)	(407)	(839)	(3.873)
Em 31 de Dezembro de 2024	3.463	891	4.945	3.553	3.845	1.355	18.052
Em 31 de Dezembro de 2024							
Custo total	11.800	2.792	20.351	6.669	26.476	14.692	82.780
Depreciação acumulada	(8.337)	(1.901)	(15.406)	(3.116)	(22.631)	(13.337)	(64.728)
Saldo contábil, líquido	3.463	891	4.945	3.553	3.845	1.355	18.052

A depreciação no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024, alocada ao custo dos serviços prestados totalizam R\$1.746 (31 de dezembro de 2023 – R\$2.305), e às despesas operacionais totalizam R\$2.127 (31 de dezembro de 2023 – R\$2.097).

10. INTANGÍVEL – CONTROLADORA E CONSOLIDADO

	Vida útil definida/remanescente							Vida útil indefinida	Total
	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de customização	Sistema ERP	Software Plataformas de Cartões	Cessão de direito de uso de Software	Software Card 24	Outros	Intangível em Desenvolv.	
Vida útil econômica remanescente (anos)	19	18	19	18	10	7	5	Ágio	
Em 1º de Janeiro de 2023	602	180.970	1.084	59.377	12.765	-	13	7.975	288.681
Aquisição	-	35.154	-	16.871	3.059	-	-	2.778	57.862
Alienação	-	(332)	-	-	(1)	-	-	-	(333)
Transferência	-	-	-	10.753	-	-	-	(10.753)	-
Amortização	(43)	(12.945)	(151)	(8.173)	(2.799)	-	(2)	-	(24.113)
Em 31 de Dezembro de 2023	559	202.847	933	78.828	13.024	-	11	25.895	322.097
Em 31 de Dezembro de 2023									
Custo total	10.020	353.314	3.087	177.307	103.303	4.142	3.081	-	691.099
Amortização acumulada	(9.461)	(150.467)	(2.154)	(98.479)	(90.279)	(4.142)	(3.070)	-	(369.002)
Saldo contábil, líquido	559	202.847	933	78.828	13.024	-	11	25.895	322.097
Em 1º de Janeiro de 2024	559	202.847	933	78.828	13.024	-	11	25.895	322.097
Aquisição	-	37.268	-	26.081	4.114	-	-	-	67.463
Amortização	(36)	(12.768)	(151)	(5.317)	(3.456)	-	(2)	-	(21.730)
Em 31 de Dezembro de 2024	523	227.347	782	99.592	13.682	-	9	25.895	367.830
Em 31 de Dezembro de 2024									
Custo total	10.020	390.582	3.087	203.388	107.417	4.142	3.081	-	758.562
Amortização acumulada	(9.497)	(163.235)	(2.305)	(103.796)	(93.735)	(4.142)	(3.072)	-	(390.732)
Saldo contábil, líquido	523	227.347	782	99.592	13.682	-	9	25.895	367.830

A amortização no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024, alocado ao custo de serviços prestados totalizam R\$21.068 (31 de Dezembro de 2023 – R\$23.417), e às despesas operacionais totaliza R\$662 (31 de Dezembro de 2023 – R\$696).

11. ATIVOS DE DIREITO DE USO

Controladora e Consolidado

	1º de janeiro de 2023	Adições	Amortização	Baixa	Remensuração (i)	31 de dezembro de 2023
Aluguel de imóveis	18.445	9.689	(16.992)	-	2.719	13.861
Aluguel de software	34.172	-	(13.157)	(6)	12.203	33.212
Equipamentos	17.016	-	(3.449)	-	-	13.567
Móveis e Utensílios	717	-	(161)	-	-	556
Benfeitorias	1.584	-	(320)	-	-	1.264
Computadores e Periféricos	916	-	(624)	(9)	-	283
Outros arrendamentos contratados	3.782	1.397	(684)	(188)	-	4.307
	<u>76.632</u>	<u>11.086</u>	<u>(35.387)</u>	<u>(203)</u>	<u>14.922</u>	<u>67.050</u>

Controladora

	1º de janeiro de 2024	Adições (i)	Amortização	Baixa	Remensuração (i)	31 de dezembro de 2024
Aluguel de imóveis	8.892	28.947	(18.849)	-	-	18.990
Aluguel de software	33.212	77	(11.427)	-	8.276	30.138
Equipamentos	13.567	160	(3.054)	-	-	10.673
Móveis e Utensílios	556	-	(125)	-	-	431
Benfeitorias	1.264	-	(290)	-	-	974
Computadores e Periféricos	283	-	(200)	-	-	83
Outros arrendamentos contratados	4.307	1.262	(289)	(802)	-	4.478
	<u>62.081</u>	<u>30.446</u>	<u>(34.234)</u>	<u>(802)</u>	<u>8.276</u>	<u>65.767</u>

Consolidado

	1º de janeiro de 2024	Adições (i)	Amortização	Baixa	Remensuração (i)	31 de dezembro de 2024
Aluguel de imóveis	13.861	28.947	(19.025)	-	629	24.412
Aluguel de software	33.212	77	(11.427)	-	8.276	30.138
Equipamentos	13.567	160	(3.054)	-	-	10.673
Móveis e Utensílios	556	-	(125)	-	-	431
Benfeitorias	1.264	-	(290)	-	-	974
Computadores e Periféricos	283	-	(200)	-	-	83
Outros arrendamentos contratados	4.307	1.262	(289)	(802)	-	4.478
	<u>67.050</u>	<u>30.446</u>	<u>(34.410)</u>	<u>(802)</u>	<u>8.905</u>	<u>71.189</u>

- (i) O aumento em aluguel de imóveis refere-se à renovação dos prazos e valores do contrato da Unidade de Barueri e Faria Lima, com vencimento em dezembro de 2025 e novembro de 2026, respectivamente. Na conta de aluguel de *software* realizamos a remensuração contratual dos *softwares* básicos utilizados no Mainframe ao montante de R\$ 8.276 com vencimento em março de 2028.

12. DEPÓSITOS

Os depósitos em conta de pagamento referem-se, às obrigações junto a clientes por saldos de contas digitais pré-pagas ainda não utilizados, no montante de R\$ 18.798.

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos (i)	1.677	4.929	1.677	4.929
Passivos de arrendamento (ii)	31.194	20.647	32.640	21.800
	<u>32.871</u>	<u>25.576</u>	<u>34.317</u>	<u>26.729</u>
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos (i)	-	1.689	-	1.689
Passivos de arrendamento (ii)	31.954	36.490	36.224	40.333
	<u>31.954</u>	<u>38.179</u>	<u>36.224</u>	<u>42.022</u>
	<u>64.825</u>	<u>63.755</u>	<u>70.541</u>	<u>68.751</u>

- (i) As operações são pós fixadas e estão indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com *spread* de 1,59% a 3,81% ao ano (2023 – 1,59% a 4,12% ao ano).
- (ii) O saldo apresentado no campo controladora de R\$ 63.148 é composto de leasing financeiro R\$ 11.179 (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 13.525), e passivo de arrendamentos de direito de uso R\$ 51.969 (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 43.612). Para o saldo apresentado no campo consolidado de R\$ 68.864 é composto de leasing financeiro R\$ 17.349 (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 13.525), e passivo de arrendamentos de direito de uso R\$ 51.515 (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 48.608).

O vencimento dos contratos de empréstimos e financiamentos firmados até 31 de dezembro de 2024 ocorrerá até 20 de abril de 2025.

Para os contratos de arrendamento (financeiro e direito de uso) existentes em 31 de dezembro de 2024, a liquidação estimada para até 30 de setembro de 2029 para controladora e 31 de julho de 2028 para a controlada.

Os contratos de arrendamento da Companhia têm substancialmente seus fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e para resguardar a representação fidedigna e atender as orientações da CVM em seu Ofício Circular CVM nº2/2019, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, que foram efetivamente contabilizados e a estimativa dos saldos inflacionados.

O fluxo inflacionado foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim de cada contrato, incorporando a inflação futura projetada e descontados pela taxa incremental de financiamento, ou seja, a taxa de juros nominal. Na elaboração dos fluxos de caixa futuros contratuais, incorporando a inflação esperada foram utilizadas taxas baseadas no boletim Focus do Banco Central do Brasil até 2027.

A companhia usou as taxas de inflação projetadas de 4,84% para 2025 e 4% para os anos seguintes. Considerando estas taxas teríamos os seguintes impactos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Fluxos de Caixa	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil (i)	Com Inflação Projetada	Valor Contábil (i)	Com Inflação Projetada
Ativo de direito de uso, líquido	46.563	51.519	51.985	56.941
Passivo de arrendamento	58.480	60.775	64.196	66.491
Despesas financeiras	6.511	6.747	6.952	7.202

13.1. Composição do saldo do passivo não circulante, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
2025	-	14.987
2026	16.477	12.113
2027	14.331	11.017
2028 a 2029	5.416	3.905
	<u>36.224</u>	<u>42.022</u>

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos. Os contratos de arrendamento são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos ou pelos próprios bens objeto dos contratos.

Em 31 de dezembro de 2024 as obrigações pelos contratos de arrendamento possuem prazo de pagamento de até 57 meses e estão registrados pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem substancialmente à variação do CDI, são registrados na demonstração do resultado durante o prazo do arrendamento.

Para o contrato de financiamento bancário, com saldo em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$1.695 (31 de dezembro de 2023 R\$6.688), a Companhia está sujeita a (i) manutenção de índice de dívida líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) a cada trimestre, e em dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a Companhia encontrava-se adimplente em relação a esses *covenants*.

13.2. Movimentação de empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e financiamentos	Passivos de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Passivos de arrendamento
Em 1º de janeiro de 2023	16.350	69.354	16.350	69.354
Captações	-	5.378	-	11.085
Juros Provisionados	1.684	7.863	1.684	8.544
Amortização	(9.525)	(33.453)	(9.525)	(34.216)
Pagamento de juros	(1.891)	(6.927)	(1.891)	(7.557)
Remensuração (i)	-	14.922	-	14.922
Em 31 de dezembro de 2023	6.618	57.137	6.618	62.132
Em 1º de janeiro de 2024	6.618	57.137	6.618	62.132
Captações	-	30.953	-	30.953
Juros Provisionados	689	7.633	689	9.494
Amortização	(4.954)	(39.399)	(4.954)	(40.943)
Pagamento de juros	(676)	(1.452)	(676)	(3.995)
Remensuração (i)	-	8.276	-	11.223
Em 31 de dezembro de 2024	1.677	63.148	1.677	68.864

- (i) Refere-se à renovação de prazos e valores contratuais na locação de imóveis no valor de R\$ 28.947, nas unidades Barueri e Faria Lima, com vencimento em dezembro de 2025 e novembro de 2026, respectivamente. Em 01 de fevereiro de 2024, realizamos a remensuração contratual dos *softwares* básicos utilizados no Mainframe ao montante de R\$ 8.276 com vencimento em março de 2028.

14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Os saldos de obrigações sociais e trabalhistas são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários a pagar	9.382	9.641	9.390	9.647
Encargos sociais	5.797	6.195	5.797	6.195
Provisão de férias e encargos	23.773	23.577	23.773	23.577
Provisão para gratificação a gestores	4.583	5.400	4.583	5.400
Outros	3.350	3.071	3.350	3.071
	46.885	47.884	46.893	47.890

15. TRIBUTOS A COMPENSAR E A RECOLHER

Os saldos de impostos e contribuições sociais a compensar e a recolher são compostos como segue:

	Controladora e Consolidado			
	A compensar		A recolher	
	2024	2023	2024	2023
Circulante				
Imposto de renda (i)	2.890	4.551	1.475	943
Contribuição social (i)	902	817	423	233
	<u>3.792</u>	<u>5.368</u>	<u>1.898</u>	<u>1.176</u>
Demais tributos				
IR, PIS, COFINS e CSLL sobre serviços de terceiros	-	-	1.172	241
PIS e COFINS	1.547	1.433	2.044	1.942
ISS	162	162	1.863	2.007
Outros	413	-	161	94
	<u>2.122</u>	<u>1.595</u>	<u>5.240</u>	<u>4.284</u>
	<u>5.914</u>	<u>6.963</u>	<u>7.138</u>	<u>5.460</u>
Não circulante				
Impostos a compensar (ii)	895	1.395	-	-
	<u>895</u>	<u>1.395</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(i) Recolhimento mensal por estimativa.

(ii) Referente a créditos tributários de INSS sobre verbas indenizatórias.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

16.1. Composição do saldo e movimentação:

	2024	2023	Debitado (creditado) no resultado do exercício	
			2024	2023
Créditos fiscais diferidos				
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	3.570	3.293	(277)	1.933
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	4.652	4.976	324	(106)
Passivo de Arrendamento	17.669	14.828	(2.841)	3.266
Total diferido ativo	25.891	23.097	(2.794)	5.093
Débitos fiscais diferidos				
Valor justo – Investimentos	(7.114)	(6.988)	126	-
Amortização de ágio	(8.804)	(8.804)	-	(1)
Arrendamento – Direito de Uso	(15.831)	(13.272)	2.559	(3.340)
Outras provisões	(1.440)	(2.491)	(1.051)	(2.771)
Total diferido passivo	(33.189)	(31.555)	1.634	(6.113)
Total do saldo de impostos diferido	(7.298)	(8.458)	(1.161)	(1.020)

16.2. Período estimado de realização dos créditos fiscais diferidos:

A expectativa da Administração da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias, no montante de R\$ 25.892 são realizáveis através da geração dos resultados tributáveis projetados para os próximos 5 (cinco) anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

Ano	
2025	8.629
2026	5.754
2027	3.836
2028	2.558
2029	5.115
	<u>25.892</u>

16.3. Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente e diferido

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	128.673	116.781
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas vigentes na legislação (25% e 9%, respectivamente)	(43.749)	(39.705)
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva		
Despesas não dedutíveis (incluindo doações)	(631)	-
Adicional de 10% da base de IRPJ	24	24
Juros sobre capital próprio	9.350	9.146
Equivalência Patrimonial	(2.651)	(1.028)
Adições Permanetes	(1.108)	-
Outros	1.269	3.205
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(37.496)	(28.358)
Corrente	(38.782)	(29.378)
Diferido	1.286	1.020
	(37.496)	(28.358)
Alíquota efetiva - %	29,1%	24,2%

17. PASSIVOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

17.1. Os passivos judiciais da Companhia, classificados com chance de perda provável, são apresentados como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Tributários	7.176	5.764
Trabalhistas	2.666	2.381
Cíveis	659	595
	<u>10.501</u>	<u>8.740</u>

17.2. Os valores apresentados abaixo correspondem ao saldo de depósitos judiciais, relacionados ou não a passivos de processos judiciais provisionados, classificados no ativo não circulante:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Trabalhistas	2.238	3.504
Cíveis	642	589
	<u>2.880</u>	<u>4.093</u>

17.3. A movimentação do passivo judicial (não circulante) é demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 1º. de janeiro de 2023	4.552	3.601	2.243	10.396
Adições	966	1.289	401	2.656
Pagamento/liquidações	-	(2.464)	(1.864)	(4.328)
Reversões	-	(474)	(326)	(800)
Atualizações monetárias	246	429	141	816
Em 31 de dezembro de 2023	<u>5.764</u>	<u>2.381</u>	<u>595</u>	<u>8.740</u>
Em 1º. de janeiro de 2024	5.764	2.381	595	8.740
Adições	898	791	-	1.689
Pagamento/liquidações	-	(973)	-	(973)
Reversões	-	(574)	-	(574)
Atualizações monetárias	514	1.041	64	1.619
Em 31 de dezembro de 2024	<u>7.176</u>	<u>2.666</u>	<u>659</u>	<u>10.501</u>

17.4. Perdas judiciais possíveis

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Tributárias (i)	7.721	3.735
Trabalhistas (ii)	4.058	4.861
Cíveis	755	131
	<u>12.534</u>	<u>8.727</u>

- (i) Dentre os processos tributários, destacam-se os processos referentes ao não recolhimento de ISS retido pelos terceiros em Recife e o de contestação por parte das autoridades fiscais sobre a elaboração de obrigação acessória do PIS/COFINS.
- (ii) Refere-se as estimativas de perdas judiciais trabalhistas que seguem a metodologia descrita na política contábil da Companhia, conforme Nota 2.20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

O saldo de passivos e depósitos judiciais apresentado é referente à Controladora, pois em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 não existem saldos nas demonstrações da controlada. Desta forma a posição contábil do Consolidado e Controladora possuem os mesmos valores.

18. COMPROMISSOS

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebrou contratos de fianças bancárias, agrupados e caracterizados conforme segue:

18.1. Fianças bancárias:

Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias, garantidas por instituições financeiras de primeira linha, apresentam a seguinte composição referente a uma única garantia oriunda de uma parceria comercial junto às bandeiras de arranjo de cartões:

Modalidade	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Contratos de prestação de serviços	1.238	968
	<u>1.238</u>	<u>968</u>

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital subscrito e totalmente integralizado, no valor de R\$ 229.232 é composto por 41.800.000 (quarenta e um milhões e oitocentos mil) ações ordinárias, sem valor nominal.

19.2. Ações em tesouraria

	Quantidade de ações		Custo de aquisição por ação - em Reais		
	Saldo em Tesouraria	Valor ponderado	Fechamento	Mínimo	Máximo
Saldo em 31 de dezembro de 2022	571.405	(1.150)	12,20	10,95	11,49
Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações - ações entregues	(27.870)	(402)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	543.535	10.637	19,57	19,04	19,57
Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações - ações entregues	(24.399)	(405)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	519.136	7.995	15,40	14,92	15,52

Com base na posição acionaria em 31 de dezembro de 2024, a quantidade base para determinação do limite de 10% (*Free Float*) das ações em tesouraria é de 1.857.696 (1.857.279 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, o valor de mercado das ações mantidas em tesouraria, calculado com base na última cotação em Bolsa anterior à data do balanço é de R\$ 7.995 (em 31 de dezembro 2023 - R\$10.637).

19.3. Reservas de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Companhia, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos Acionistas.

Conforme Lei das SA, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

Para os lucros acumulados na data de 31 de dezembro de 2024 a destinação será definida e aprovada em deliberação da AGO – Assembleia Geral Ordinária a ocorrer no dia 30 de abril de 2025.

20. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Foi deliberado com base nos resultados operacionais e financeiros até dezembro de 2023, o creditamento dos Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) relativo ao exercício social de 2023, no montante total de R\$ 26.900 (líquido de impostos o valor de R\$ 23.834), conforme comunicados ao mercado nas datas listadas abaixo:

- (i) Em 17 de março de 2023, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio (“JCP”), sendo imputados aos dividendos obrigatórios no montante de R\$ 6.000 (0,14551 por ação), cujo pagamento foi realizado no dia 18 de abril de 2023.
- (ii) Em 20 de junho de 2023, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio (“JCP”) sendo imputados aos dividendos obrigatórios no montante de R\$ 6.500 (0,15763 por ação), cujo pagamento foi realizado no dia 17 de julho de 2023.
- (iii) Em 21 de setembro de 2023, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio (“JCP”) sendo imputados aos dividendos obrigatórios no montante de R\$ 7.000 (0,16967 por ação), cujo pagamento foi realizado no dia 06 de outubro de 2023.
- (iv) Em 12 de dezembro de 2023, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio (“JCP”) a serem imputados aos dividendos obrigatórios no montante de R\$ 7.400 (0,17936 por ação), cujo pagamento foi realizado no dia 28 de dezembro de 2023.

Foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária em 29 de abril de 2024 o creditamento de dividendos complementares no valor de R\$ 17.312 (R\$ 0,419619 por ação), pagos no dia 09 de maio de 2024.

A proposta da Administração para destinação do lucro líquido do exercício social de 2024, a ser deliberada na Assembleia Geral Ordinária a ocorrer no dia 30 de abril de 2025, é a seguinte:

Destinação do lucro líquido do exercício de 2024

Reserva legal - 5%	4.559
Reserva de retenção de lucros	59.118
Dividendos mínimo obrigatório – 25% - JCP	21.655
Dividendos complementares distribuídos – JCP	5.845
	91.177

A Administração da Companhia, nos termos das deliberações tomadas em reunião do Conselho da Administração, deliberou:

- (i) Em 19 de março de 2024 a distribuição do montante total de R\$ 6.500 (0,15755 por ação), cujo pagamento foi realizado no dia 04 de abril de 2024;
- (ii) Em 25 de junho de 2024 a distribuição do montante de R\$ 6.500 (0,15747 por ação), cujo pagamento foi realizado no dia 11 de julho de 2024;
- (iii) Em 24 de setembro de 2024 a distribuição no montante de R\$ 7.100 (0,17199 por ação), cujo pagamento foi realizado no dia 09 de outubro de 2024;
- (iv) Em 17 de dezembro de 2024 a distribuição no montante de R\$ 7.400 (0,17925 por ação), cujo pagamento foi realizado no dia 06 de janeiro de 2025.

Os pagamentos foram realizados na forma de Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) relativo ao exercício social de 2024. e serão imputados ao total de dividendos propostos a serem pagos pela Companhia, relativos ao exercício social de 2024, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária.

	JCP	Impostos	Valor Líquido
Março	6.500	(804)	5.696
Junho	6.500	(802)	5.698
Setembro	7.100	(1.289)	5.811
Dezembro	7.400	(909)	6.491
	<u>27.500</u>	<u>(3.804)</u>	<u>23.696</u>

21. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

21.1. Instrumentos financeiros por categoria

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 estão descritos a seguir:

Categoria dos instrumentos financeiros	Classificação	2024		2023	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes	Custo Amortizado	10.618	10.618	4.619	4.619
Títulos em renda fixa– CDB compromissadas	Custo Amortizado	85.579	85.579	70.671	70.671
Contas a receber	Custo Amortizado	84.292	84.292	76.879	76.879
Investimento – Fitbank (i)	VJORA	31.467	31.467	31.097	31.097
Total dos ativos financeiros		211.956	211.956	183.266	183.266
Categoria dos instrumentos financeiros	Classificação	2024		2023	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Depósitos	Custo Amortizado	18.798	18.798	-	-
Fornecedores	Custo Amortizado	45.691	45.691	35.345	35.345
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	1.677	1.660	6.619	6.527
Arrendamento Mercantil	Custo Amortizado	11.179	11.179	13.525	13.525
Passivos de Arrendamento	VJORA	57.685	57.685	48.608	48.608
Total dos passivos financeiros		135.030	135.013	104.097	104.005

- (i) Investimento mensurável a hierarquia de valor justo de nível 3.

21.2. Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

21.3. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente, em adição a uma política de negociação ativa de limites operacionais disponíveis junto a instituições financeiras de pelo menos 1,2 vez o faturamento mensal médio.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia por ano de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados, por

isso podem não ser consistentes com os saldos apresentados no balanço patrimonial e/ou respectivas notas explicativas.

	2025	2026	2027 a 2029
Depósitos de clientes	18.798	-	-
Fornecedores	45.691	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.677	-	-
Passivos de arrendamento	36.459	18.574	20.796
	<u>102.625</u>	<u>18.574</u>	<u>20.796</u>

21.4. Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas atividades. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros, que podem afetar adversamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou o fluxo de caixa futuro, bem como os resultados da Companhia. O risco de mercado é a perda potencial decorrente de mudanças adversas nas taxas de juros e nos preços de mercado.

21.5. Risco com taxa de juros

A exposição da Companhia a riscos das taxas de juros está relacionada principalmente à variação do CDI sobre as aplicações em títulos de renda fixa, aos seus empréstimos e aos financiamentos e contratos de arrendamento mercantil. As taxas de juros e vencimentos sobre esses contratos estão apresentadas na Nota 13. O risco de volatilidade dos juros está basicamente atrelado à variação do CDI.

21.6. Risco com taxa de câmbio

A exposição da Companhia a riscos das taxas de câmbio está relacionada unicamente ao saldo em moeda estrangeira na controlada CSU International LLC. Tal entidade não realizou durante 2024 transações comerciais, e o saldo em caixa é de R\$518, e a finalidade é honrar as despesas básicas na filial, com isso a avaliação da administração é que não estamos sujeitos ao risco material de taxa de câmbio.

21.7. Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice, apresentado no quadro a seguir, corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e arrendamento (incluindo circulante e não circulante), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, enquanto o capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com dívida líquida, conforme demonstrado

no balanço patrimonial.

	Controladora	
	2024	2023
Empréstimos e Passivos de arrendamento	64.825	63.755
Caixa e equivalentes de caixa	(95.679)	(74.608)
Dívida líquida	<u>(30.854)</u>	<u>(10.853)</u>
Capital Total	<u>446.042</u>	<u>418.503</u>
Índice de alavancagem financeira	(0,069)	(0,026)

	Consolidado	
	2024	2023
Empréstimos e Passivos de arrendamento	70.541	68.751
Caixa e equivalentes de caixa	(96.197)	(75.290)
Dívida líquida	<u>(25.656)</u>	<u>(6.539)</u>
Capital Total	<u>451.240</u>	<u>422.817</u>
Índice de alavancagem financeira	(0,057)	(0,015)

21.8. Derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos.

21.9. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O risco associado aos ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia está ligado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) sobre as aplicações em títulos de renda fixa, aos seus empréstimos e aos financiamentos e contratos de arrendamento, todos com *spreads* pré-fixados. Os valores justos se aproximam dos seus valores contábeis.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros, ao qual a Companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2024, foram definidos três cenários diferentes: (a) cenário provável - considerando a projeção da taxa média anual do CDI para os próximos 12 meses; (b) cenário II - com apreciação de 25% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 50% sobre o cenário provável. Para os saldos de aplicações em títulos de renda fixa, os cenários II e III consideram depreciação das taxas.

Para verificação da sensibilidade para cada cenário foram calculadas as respectivas remunerações brutas, de receita ou despesa financeira para esses ativos e passivos financeiros, respectivamente, para os próximos doze meses, apresentados a seguir:

	Ativos (passivos) financeiros		Risco	Receitas (despesas) financeiras		
	2024	2023		Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	85.579	70.671	CDI	10.669 15,00%	8.145 11,25%	5.530 7,50%
Passivo de arrendamento - Equipamentos	(11.179)	(13.525)	CDI	(2.313) 15,00%	(2.531) 18,75%	(2.739) 22,50%
Passivo de arrendamento - Imóveis e Software	(57.685)	(43.612)	CDI	(3.819) 15,00%	(4.153) 18,75%	(4.473) 22,50%
Financiamentos	(1.677)	(6.618)	CDI	(84) 15,00%	(91) 18,75%	(97) 22,50%

22. REMUNERAÇÃO COM BASE EM AÇÕES

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2015, foi aprovada a criação de um Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações, aprovado pela CVM em 20 de julho de 2015, com objetivo de transferir a titularidade das ações disponíveis em tesouraria, 519.136 em 31 de dezembro de 2024 (31 de dezembro de 2023 – 543.535) de forma não remunerada, isto é, sem opção de compra, obedecendo os prazos de 24 a 36 meses a partir da data de outorga e demais condições estabelecidas no programa.

Até 31 de dezembro de 2024, foram outorgadas 403.290 ações a 22 funcionários da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi reconhecida despesa no montante de R\$ 875 (R\$ 607 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

23. SEGUROS

A Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Seguro Compreensivo Empresarial	406.101	387.300	437.063	411.507
Seguro Processo Cível	5.213	5.213	36.175	29.419
Seguro Judicial Trabalhista	5.157	3.772	11.349	8.614
Responsabilidade Civil	120.085	118.263	120.085	118.263
Seguro de Veículos	8.069	7.977	8.069	7.977
	<u>544.625</u>	<u>522.525</u>	<u>612.741</u>	<u>575.780</u>

24. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Receita bruta de prestação de serviços	647.225	603.502
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	(12.875)	(12.210)
Programa de Integração Social (PIS) e COFINS	(45.748)	(41.718)
Contribuição Previdenciária Patronal	(20.963)	(19.341)
Receita líquida de prestação de serviços	567.639	530.233

Em 27 de dezembro de 2023 foi publicada a Lei nº 14.784/2023, que prorroga a desoneração da folha de pagamento até o fim de 2027. Comumente conhecida como “desoneração da folha”, a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) foi instituída pela Lei nº 12.546 de 2011, inicialmente era obrigatória e válida até 31 de dezembro de 2014. No entanto, vem sofrendo sucessivas prorrogações, além de ter sido suprimida a sua obrigatoriedade.

A desoneração da folha é o mecanismo praticado pelo governo com o intuito de beneficiar empresas de alguns setores. A CPRB tende a ser a menor que a contribuição previdenciária calculada sobre a folha. A Companhia é elegível por este benefício por prestar serviços de tecnologia da informação (TI), de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e de *call center*, além de outras atividades não abrangidas.

25. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS, DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora				Consolidado			
	Custo dos serviços prestados		Despesas com vendas, gerais e administrativas		Custo dos serviços prestados		Despesas com vendas, gerais e administrativas	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Mão de obra	200.729	196.629	62.827	55.823	200.729	196.629	63.259	55.858
Consumo de cartões	3.449	4.901	-	-	3.449	4.901	-	-
Consumo e entrega de prêmios	7.916	5.393	-	-	7.916	5.393	-	-
Materiais Operacionais	5.586	7.724	735	581	5.586	7.724	735	581
Expedição	5.395	5.651	-	-	5.395	5.651	-	-
Comunicação	3.056	2.692	390	396	3.056	2.692	390	396
Serviços Contratados	7.897	7.174	11.670	10.049	7.897	7.174	13.140	10.382
Manutenção de equipamentos / Móveis	2.423	2.468	959	908	2.423	2.468	1.065	908
Aluguel e Manutenção de Software	23.656	18.239	5.010	1.772	23.656	18.239	5.010	1.758
Depreciação e Amortização	55.436	58.200	4.842	4.975	55.436	58.200	6.272	5.741
Ocupação	17.477	16.495	3.880	3.814	17.477	16.495	3.881	3.814
Propaganda / Relacionamento	336	178	7.540	8.637	336	178	7.540	8.637
Despesas Judiciais	1	59	1.282	1.052	1	59	1.282	1.052
Credito Pis/COFINS	(9.075)	(8.425)	-	-	(9.075)	(8.425)	-	-
Viagens e representações	1.710	1.525	3.354	1.737	1.710	1.525	5.626	1.987
Outros	2.258	2.407	4.130	2.805	2.258	2.407	5.933	4.410
	<u>328.250</u>	<u>321.310</u>	<u>106.619</u>	<u>92.549</u>	<u>328.250</u>	<u>321.310</u>	<u>114.133</u>	<u>95.524</u>

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita de aplicação financeira	6.257	8.000	6.257	8.000
Variação monetária ativa	1.891	2.694	1.891	2.642
Juros e multa moratória ativa	505	541	625	541
Variação cambial	60	(1)	60	(1)
	<u>8.713</u>	<u>11.234</u>	<u>8.833</u>	<u>11.182</u>
Encargos s/ empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil e direito de uso	(8.346)	(9.831)	(8.749)	(9.831)
IOF	(122)	(31)	(122)	(31)
Variação monetária passiva	(1.642)	(1.147)	(1.642)	(1.147)
Despesas bancárias	(134)	(162)	(134)	(162)
Juros e multa moratória passiva	(19)	(131)	(19)	(131)
Outros	(151)	(554)	(151)	(580)
	<u>(10.414)</u>	<u>(11.856)</u>	<u>(10.817)</u>	<u>(11.882)</u>
	<u>(1.701)</u>	<u>(622)</u>	<u>(1.984)</u>	<u>(700)</u>

27. RESULTADO POR AÇÃO

(a) Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 19.2).

(b) Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

	2024	2023
Numerador (em Reais)		
Lucro líquido atribuível às ações ordinárias	91.177	88.423
Denominador (em unidades de ações)		
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas ações em tesouraria)	40.764	40.796
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas ações em tesouraria e potenciais ações concedidas a empregados)	<u>41.158</u>	<u>41.156</u>
Resultado básico por ação	2,2367	2,1674
Resultado diluído por ação	2,2153	2,1485

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para a Administração. O resumo com as informações por segmento da Companhia, segregadas entre CSU.Pays e CSU.DX, está demonstrado a seguir:

	Controladora			
	CSU Pays		CSU DX	
	2024	2023	2024	2023
Receita bruta de prestação de serviços	432.042	393.645	215.183	209.857
Deduções da receita bruta	(61.490)	(55.583)	(18.096)	(17.686)
Receita líquida de prestação de serviços	370.552	338.062	197.087	192.171
Custo dos serviços prestados	(167.226)	(163.207)	(161.024)	(158.103)
Lucro bruto	203.326	174.855	36.063	34.068
Despesas operacionais	(70.224)	(55.428)	(38.791)	(36.092)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>133.102</u>	<u>119.427</u>	<u>(2.728)</u>	<u>(2.024)</u>

	Consolidado			
	CSU Pays		CSU DX	
	2024	2023	2024	2023
Receita bruta de prestação de serviços	432.042	393.645	215.183	209.857
Deduções da receita bruta	(61.490)	(55.583)	(18.096)	(17.686)
Receita líquida de prestação de serviços	370.552	338.062	197.087	192.171
Custo dos serviços prestados	(167.226)	(163.207)	(161.024)	(158.103)
Lucro bruto	203.326	174.855	36.063	34.068
Despesas operacionais	(69.941)	(55.428)	(38.791)	(36.092)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>133.385</u>	<u>119.427</u>	<u>(2.728)</u>	<u>(2.024)</u>

Os 10 maiores clientes concentram parte significativa da receita bruta anual, de forma que a perda de nossos maiores clientes pode impactar de forma adversa os resultados da Companhia.

29. DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	2024	2023
Compensação de tributos a recuperar	(6.164)	(3.491)
Plano de ações - Nota 22	(875)	(607)
JCP declarados não pagos no exercício - Nota 20	(7.400)	-
Direito de Uso e Arrendamentos – remensurações – Nota 11	(38.089)	(14.922)
Aquisições via Leasing - Nota 11	(1.499)	(5.379)
	<u>(54.027)</u>	<u>(24.399)</u>

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração da Companhia aprovou em reunião de Conselho de Administração realizada em 07 de março de 2025 a distribuição de dividendos complementares propostos, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que ocorrerá em 30 de abril de 2025, no valor de R\$ 18.089, perfazendo assim um total de R\$ 45.589 distribuídos relativos ao exercício de 2024, sendo R\$ 27.500 por meio de Juros sobre Capital Próprio (JCP), onde foram pagos R\$ 6.500 em 04 de abril de 2024, R\$ 6.500 em 11 de julho de 2024, R\$ 7.100 em 09 de outubro de 2024 e R\$ 7.400 em 06 de janeiro de 2025.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da CSU Digital (“Companhia”) é um órgão não estatutário permanente de assessoramento, vinculado ao Conselho de Administração da Companhia (“Conselho de Administração”) e com autonomia operacional de funcionamento. Como parte do processo de evolução contínua da governança corporativa da Companhia e atendimento do Regulamento do Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“Regulamento do Novo Mercado”), o Comitê teve sua instalação aprovada em reunião do Conselho de Administração realizado em 18 de abril de 2022 e seu Regimento Interno (“Regimento”) também foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião ocorrida na mesma data, disponível na página de RI da Companhia.

O Comitê define anualmente um Plano de Trabalho para o adequado planejamento e execução de suas responsabilidades. As reuniões são realizadas em caráter ordinário trimestralmente ou extraordinariamente sempre que necessário, seguindo as regras para convocação.

Entre 03/05/2024 e 03/03/2025, o Comitê reuniu-se 5 vezes. Durante as reuniões realizadas também participaram as áreas de (i) Controladoria; (ii) Auditoria interna, (iii) Riscos e Compliance, (iv) Finanças, (v) Jurídico além da Auditoria independente.

Reuniões realizadas e principais assuntos discutidos

03/05/2024: Apresentação das Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas revisadas do trimestre findo em 31 de março de 2024. Exame, análise e aprovação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2024, apoiados pela apresentação preliminar dos auditores independentes. Ratificação da independência da Auditoria Externa. Apresentação do Painel com os resultados do Canal Interno de Denúncias referente ao primeiro trimestre de 2024, Apresentação do status do cronograma das atividades de Riscos, Compliance e Auditoria Interna.

08/05/2024: Apresentação do relatório preliminar dos auditores independentes relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2024. Exame, análise e aprovação do relatório preliminar dos auditores independentes relativo ao trimestre findo em 31 de março de 2024, sem qualificação.

05/08/2024: Apresentação das Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas revisadas do trimestre findo em 30 de junho de 2024. Exame, análise e aprovação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2024. Ratificação da independência da Auditoria Externa. Apresentação do Painel com os resultados do Canal Interno de Denúncias referente ao primeiro semestre de 2024. Apresentação do status do cronograma das atividades de Riscos, Compliance e Auditoria Interna.

04/11/2024: Apresentação das Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas revisadas do trimestre findo em 30 de setembro de 2024. Exame, análise e aprovação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024. Ratificação da independência da Auditoria Externa. Apresentação do Painel com os resultados do Canal Interno de Denúncias com data findo até 30 de outubro de 2024. Apresentação do status do cronograma das atividades de Riscos, Compliance e Auditoria Interna.

03/03/2025: Apresentação das Demonstrações Financeiras Auditadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Exame, análise e aprovação do parecer preliminar dos auditores independentes sem ressalva relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Ratificação da independência da Auditoria Externa. Apresentação do relatório anual de atividades do Comitê de Auditoria para o ano de 2024. Apresentação do Painel com os resultados do Canal Interno de Denúncias referente ao período de novembro de 2024 à fevereiro de 2025. Apresentação do status do cronograma das atividades de Riscos e Compliance /PLD.

Conclusões e recomendações

O Comitê de Auditoria, com base nas atividades desenvolvidas, nas recomendações e orientações emitidas e atendidas, e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, considera que:

- a) cumpriu seu Plano Anual de Trabalho;
- b) os controles internos da Empresa são adequados ao porte e à complexidade dos negócios, bem como é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- c) a Auditoria Interna desempenha suas funções com independência e qualidade;
- d) o processo de contabilidade societária segue as normas legais e as práticas adotadas no Brasil;
- e) a qualidade dos trabalhos e as informações prévias fornecidas pelos auditores independentes são satisfatórias;
- f) As recomendações de pautas propostas pelo Comitê foram acatadas por meio de apresentações realizadas para os temas específicos (Negócios e Segurança da informação).

No exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, os membros do Comitê analisaram a documentação composta pelas demonstrações Financeiras, pelo relatório anual da administração, acompanhadas do parecer preliminar da auditoria independente, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Deloitte, opinaram, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Antonio Kandir
(Membro e Coordenador do Comitê)

João Carlos Matias
(Membro do Comitê)

Sérgio Luiz da Silva Ribeiro
(Membro e Especialista Contábil do Comitê)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Resolução CVM nº 80/2022, os diretores da CSU DIGITAL S.A. declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

DIRETORIA

Marcos Ribeiro Leite
Diretor Presidente

Pedro Alvarenga D’Almeida
Diretor Executivo de Finanças & Relações com Investidores

Fabiano Agante Droguetti
Diretor Executivo de Tecnologia da Informação

André Victor Vicentini de Oliveira
Diretor de Controladoria

Sérgio Pereira da Trindade
Gerente de Controladoria Sr – CRC 1SP198109/O-7

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos da Resolução CVM nº 80/2022, os diretores da CSU DIGITAL S.A. declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.